



# ENVOLVER

**INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS**  
**APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO**

## **Produto 1**

Reforçar a capacidade do INAPEM para incentivar e alargar o acesso das MPME aos serviços bancários e financeiros

## **Atividade 5**

Capacitação dos quadros do INAPEM e de outras entidades do ecossistema empreendedor

## **MANUAL DE FORMAÇÃO DO PERCURSO 2 – FINANÇAS EMPRESARIAIS**

C3 – Elaboração do Plano Financeiro

## **Coordenação (editores)**

Luísa Cagica Carvalho e Nuno Teixeira

## **Autores**

Ana Bela Teixeira, Paulo Costa, Telmo Wergikosky e Nuno Teixeira





## Índice

1 – Introdução ao Orçamento	4
2 – Principais conceitos da orçamentação	8
2.1 – Conceitos genéricos da orçamentação	8
2.2 – Classificação e conceito de custos associados à elaboração da Demonstração dos Resultados por Funções	10
3 – Orçamento de rendimentos e gastos operacionais	16
3.1 - Orçamento dos rendimentos operacionais	16
3.2 – Orçamento de gastos operacionais	17
3.2.1 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	17
3.2.2 - Fornecimentos e serviços de terceiros	22
3.2.3 - Gastos com pessoal	23
4 – Orçamento de tesouraria e financiamento	25
4.1 – Planos de investimento e financiamento	25
4.1.1 - Mapa de Investimento	25
4.1.2 - Fontes de financiamento a utilizar para cobrir o investimento inicial	26
4.2 – A Tesouraria e o Orçamento	27
4.2.1 - O Orçamento de Tesouraria de exploração	28
4.2.2 – O orçamento financeiro	30
5 – Demonstrações financeiras previsionais	33
5.1 – Demonstração dos Resultados Previsional	34
5.2 – Balanço previsional	35
6 - Ferramenta de Avaliação de Projectos de Investimento	39
6.1 – Orçamento	39
6.1.1 – Pressupostos da Orçamentação e Avaliação do Projecto	39
Folha 1 – Pressupostos Gerais	41
Folha 2 – Vendas e Prestações de Serviços	46
Folha 3 – Custo das Mercadorias, das Matérias e dos Produtos	48
Folha 4 – Custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros	54
Folha 5 – Pessoal e Custos com o Pessoal	55



Folha 6 – Outros Proveitos e Custos	58
Folha 7 – Investimentos em Capital Fixo	59
Folha 8 – Fontes de Financiamento	60
Evolução Económica - Mapas	64
Evolução Financeira – Mapas	65
Demonstrações Financeiras	65
CONCLUSÃO	66
BIBLIOGRAFIA	68
ANEXOS	69



## **FORMAÇÃO: FINANÇAS EMPRESARIAIS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Orçamentos de rendimentos e gastos; Orçamento de tesouraria e financeiro; e Demonstrações financeiras previsionais.

### **ORÇAMENTAÇÃO – COMPONENTE TEÓRICA**

#### **1 – Introdução ao Orçamento**

Para que uma empresa possa responder com sucesso às profundas alterações conjunturais que ocorrem tanto a nível nacional como a nível internacional, é fundamental conseguir antecipar eventuais problemas.

A complexidade e dinamismo que caracterizam actualmente o meio envolvente acentuam nas empresas, a necessidade de efectuar previsões. A apresentação dessas previsões poderá fazer-se através de orçamentos que representam a tradução financeira dos objectivos e dos planos de acção, da empresa.

Por outro lado, a gestão empresarial pressupõe necessariamente que os gestores tomem decisões fundamentadas em informação relevante para o controlo da sua gestão. Esta informação materializa-se através de um conjunto de instrumentos técnicos, entre os quais se destaca o orçamento que, em termos previsionais, evidencia a perspectiva futura da empresa, tendo por base os pressupostos definidos e que posteriormente vão permitir comparar o realizado com o previsto. Essa comparação apura desvios que precisam ser analisados e interpretados de modo a permitir fundamentar e apoiar, medidas correctivas.

Vários autores referem que se não se efectuar uma previsão da actividade dos próximos anos, bem como, dos objectivos a alcançar e das políticas a adoptar nesses períodos, não se torna possível uma acção esclarecida, ordenada e persistente para enfrentar eventuais condições adversas, bem como, explorar as possibilidades futuras.

A apresentação dessas previsões poderá ser efectuada através de orçamentos, que representam a tradução financeira dos objectivos e dos planos de acção, contribuindo para o apoio à tomada de decisões.

Sobre esta temática Jordan *et al.*<sup>1</sup> (2002:77) referem que, “o que interessa em termos de gestão é atingir eficazmente os objectivos tendo em conta os meios de que se pode dispor. Objectivos, planos de acção e orçamentos são elementos inseparáveis”.

Com efeito, a globalização, a abertura dos mercados e as inovações tecnológicas constantes, provocaram alterações profundas na actividade organizacional, fazendo emergir a necessidade de um sistema de informação rigoroso, que permita apoiar e avaliar as decisões e nessa perspectiva, o orçamento é um instrumento indispensável para a sua concretização. Jordan *et al.* (2002:77) referem que, o orçamento “é um instrumento de gestão, de apoio ao gestor no processo de alcançar os objectivos definidos para a empresa, ou seja, um instrumento de decisão e de acção (...)”. Assim, o Orçamento é um documento que representa a previsão das variações patrimoniais que terão lugar numa empresa, num certo prazo e é simultaneamente, a expressão numérica do plano elaborado e que está associado ao planeamento das actividades a desenvolver. Os seus fins são, entre outros, a coordenação das diversas funções e servir de guia à tomada de decisões. “Sendo pouco realistas, só servem para iludir os gerentes e dificultar-lhes a missão. As previsões mal fundamentadas são mais prejudiciais do que úteis” (Silva, 1979:397). Ou seja, a importância da informação dada pelo orçamento pode deixar de ter validade se os pressupostos forem desajustados da realidade da organização.



O orçamento, numa empresa é um valioso instrumento de descentralização e de motivação na medida em que contribui para a delegação de autoridade, responsabilizando simultaneamente os diferentes níveis de chefia, servindo também de estímulo à prossecução dos objectivos definidos para atingir os resultados previstos.

O processo orçamental é, por inerência, um instrumento de reflexão e de aprendizagem da gestão, a par da possibilidade de futuramente permitir a avaliação do desempenho da gestão efectuada. Assim, o Orçamento é um valiosíssimo instrumento de orientação, coordenação e controlo da actividade. O conhecimento do objectivo global da empresa e das medidas adequadas que permitam avaliar o resultado das decisões, é fundamental para desenvolver com sucesso a planificação e orçamentação.

O Orçamento é, então, simultaneamente um instrumento de gestão que assenta na descentralização por efectuar o apuramento dos custos, de acordo com a estrutura da empresa e um instrumento de gestão, por facilitar a centralização da informação.

A elaboração do orçamento está profundamente ligada ao subsistema de contabilidade, denominado contabilidade analítica. Este subsistema contabilístico, sendo fundamental para o sucesso das empresas, não está normalizado o que permite o ajustamento da informação nele obtido, à estrutura da organização e às necessidades dos gestores. Assim, este sistema de informação tem, entre outros, a finalidade de reduzir a incerteza relacionada com o processo da tomada de decisões e, por outro, permitir que a sequência orçamental seja um instrumento da gestão, se se comparar posteriormente, o real com o previsto.

O Orçamento traduz-se, então, num subsistema de informação contabilístico previsional, cuja elaboração se completa com o respectivo acompanhamento e controlo. Torna-se, assim, uma peça chave no Controlo Orçamental. Como refere Gonçalves da Silva, “à contabilidade prospectiva, que é em última análise a arte de organizar orçamentos, compete precisamente o cômputo e a relevação antecipada de custos, proveitos e resultados de um período mais ou menos longo” (Silva, 1979:387).

Como instrumento de planeamento, o orçamento deve interligar o curto, o médio e o longo prazo, obrigando a que exista uma coordenação vertical e horizontal que permita evidenciar e antecipar o que vai ou irá acontecer, ao determinar os resultados que se irão obter com esses pressupostos. O orçamento é, pois um instrumento de quantificação, responsabilização e racionalização. Na sequência, o orçamento deverá influenciar as decisões dos gestores, sendo simultaneamente um instrumento de reflexão, aprendizagem e posteriormente, de avaliação do desempenho.

O orçamento é reconhecido a nível empresarial, como uma das ferramentas de gestão mais utilizado para planear o futuro e permitir dinamizar um conjunto de acções com o objectivo de actuar sobre os resultados futuros.

Como tal, o Orçamento, poderá ser um auxiliar poderoso da gestão tendo um papel muito importante a desempenhar como instrumento de motivação, planeamento e controlo.

Antes de se iniciar a apresentação da sequência orçamental, apresentam-se alguns conceitos fundamentais na elaboração do orçamento.

## 2 – Principais conceitos da orçamentação

### 2.1 – Conceitos genéricos da orçamentação

- Planificação – pretende definir o rumo da empresa a longo prazo, através do estabelecimento de objectivos e planos de acção a desenvolver a curto prazo;
- Orçamentação – com este planeamento pretende-se, ordenar, avaliar e controlar o conjunto de planos de acção a realizar no curto prazo, que permitam alcançar os objectivos definidos na planificação estratégica;
- Programas – na gestão orçamental designam-se por programas as tabelas/quadros que fixam as quantidades previsionais (previsão das quantidades, das vendas, das compras, dos consumos de matérias ...);
- Custos Fixos - custos que se mantêm constantes num determinado período de tempo não variando com a oscilação do nível de actividade (ex: depreciações do equipamento, rendas, seguros);
- Custos Variáveis - custos que variam em função da oscilação do volume de produção ou de vendas (ex: a madeira com a variação na produção de móveis; comissões de vendedores em função de vendas, a energia eléctrica, etc..);
- Custos Directos – custos que podem ser alocados de forma directa ao objecto de custo (ex.: empresa X fabrica goiabada, então, o consumo de goiabas é um custo directo da goiabada);
- Custos Indirectos - custos que por natureza não se identificam apenas com um dos objectos de custo e para os quais não é economicamente viável o seu tratamento como custos directos (ex.: depreciações do edifício fabril, o seguro da fábrica);



- Empresa comercial – é uma empresa que não tem produção e por isso vende mercadorias, sendo por isso aplicada a designação de “mercadorias” aos bens comercializáveis, que a empresa, compra e vende sem transformar. O inventário inicial de mercadoria mais a compra de mercadoria, menos a venda de mercadoria é igual ao inventário final de mercadoria;
- Empresa industrial – é uma empresa que tem produção, transforma matérias-primas, adiciona custos de mão-de-obra directa e gastos gerais de fabricos e vende produtos acabados, sendo por isso aplicada a designação de “produto acabado” ao produto que resulta da transformação da(s) matéria(s) prima(s) à qual foi adicionada a mão de obra directa e os gastos gerais de fabrico;
- Custo industrial - Todos os custos que directa ou indirectamente estão ligados à fabricação;
- Custo Industrial da produção (CIP) – O CIP corresponde ao somatório dos custos de matéria-prima com a mão-de-obra directa e os gastos gerais de fabrico, normalmente do mês, independentemente de todos os produtos estarem ou não acabados:

$$\text{CIP} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF}$$

- Produção em Vias de Fabrico (PVF) ou Trabalhos em Curso – produtos ou trabalhos que se encontram por terminar no final de um determinado período e que já incorporaram custos industriais;
- Custo industrial do produto acabado (CIPA) – o CIPA num determinado período corresponde ao custo de todos os produtos finalizados nesse período, mesmo que tenham sido iniciados em período anterior:

$$\text{CIPA} = \text{Inventários Iniciais PVF} + \text{CIP} - \text{Inventários Finais PVF}$$

Ou seja, se não existirem inventários iniciais e finais de produtos em vias de fabrico, o CIP é igual ao CIPA;

- Produção Acabada – produtos que finalizaram o seu processo de produção e que se encontram disponíveis para venda, sendo por isso, produtos acabados (PA);
- O custo industrial do produto vendido (CIPV) - corresponde à soma do CIPA com a variação da Produção Acabada, ou seja, é o reconhecimento do custo das unidades produzidas pela empresa no período em que foram vendidas (Custo das Vendas):

<b><math display="block">\text{CIPV} = \text{Inventários Iniciais PA} + \text{CIPA} - \text{Inventários Finais PA}</math></b>
---

Ou seja, se não existirem inventários iniciais e finais de produtos acabados, o CIPA é igual ao CIPV;

## **2.2 – Classificação e conceito de custos associados à elaboração da Demonstração dos Resultados por Funções**

- Custos por funções - Agrupamento dos custos de acordo com as funções da empresa que exigiram esses gastos (custo das vendas e prestação de serviços, custos comerciais/distribuição, custos administrativos, custos de financiamento, entre outros). Difere da classificação por natureza onde a divisão é estabelecida de acordo com a legislação contabilística, como por exemplo, Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal, ou Depreciações;
- Custo das vendas - Custo dos produtos vendidos (mercadorias ou produtos acabados) ou custo do serviço prestado. Numa empresa industrial, o custo das vendas assenta no custo do produto fabricado que é vendido;
- Custos de distribuição - Custos necessários para colocar o produto acabado no local de destino (venda). Inclui os gastos referentes à área comercial;



- Custos administrativos - Custos das áreas de gestão e suporte da empresa. Exemplo: Departamento de Contabilidade, Departamento de Recursos Humanos, Departamento Financeiro, etc...;
- Custos financeiros - Custos decorrentes da obtenção de financiamento, nomeadamente encargos com juros e custos similares.

A Demonstração dos Resultados por Funções, genericamente é apresentada da seguinte forma:

Quadro nº 1 – Demonstração dos Resultados por Funções

Vendas	
- Custo das vendas	
= Resultado Bruto (Margem Bruta)	
- Custos Administrativos	
-Custos de Distribuição	
= Custos Financeiros	
= Resultado antes de impostos	



### **3 – SEQUÊNCIA ORÇAMENTAL**

Os requisitos do processo de orçamentação, de acordo com vários autores, implica que a empresa tenha uma estrutura organizacional clara e coerente, que facilite evidenciar as responsabilidades e que sirva de ajuda à execução das actividades da empresa, sem evidenciar falsos êxitos.

O orçamento é composto por vários mapas articulados entre si, de modo a evidenciar a evolução económica e financeira do negócio dando, no final, origem às demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente, a Demonstração dos Resultados e o Balanço.

Os mapas que compõem o orçamento de uma empresa são:

- Mapa de Investimentos;
- Mapa de Financiamentos;
- Orçamentos de Proveitos e de Custos:
  - Programa e Orçamento de Vendas e Prestações de Serviços;
  - Programa e Orçamento de Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (necessidade de orçamento de compras);
  - Orçamento de Fornecimentos e Serviços Externos;
  - Orçamento de Gastos com Pessoal;
  - Mapa de Depreciações e Amortizações (decorre do mapa de investimentos).
- Orçamento de Tesouraria;
- Orçamento Financeiro;
- Demonstração dos Resultados Previsional;
- Balanço Previsional.

Todos os mapas apresentam uma estreita relação entre si, como se pode verificar na figura 1:

O Diagrama de Fluxo do Orçamento da Exploração (Diagrama 1) ilustra o processo de elaboração do orçamento, dividido em Inputs, Processamento e Outputs.

**Inputs:**

- Orçamentos de Rendimentos:** Vendas, Serviços, Outros.
- Orçamentos de Gastos:** CMVMC, FSE, Pessoal, Amortizações, Impostos, Outros.
- Política Comercial - PMR, PMP, PMS**

**Processamento:**

- Rendimentos e Gastos de exploração**
- Recebimentos e Pagamentos de exploração**
- Rendimentos e Gastos de extra-exploração**
- Recebimentos e Pagamentos de extra-exploração**

**Outputs:**

- Dem de Resultados**
- Orçamento de Tesouraria**
- Orçamento Financeiro**
- Bens, Direitos e Obrigações**
- Balanco Final**

O fluxo indica que os dados dos Inputs alimentam o processo de exploração, que gera os Outputs. O Plano de Investimento e o Plano de Financiamento também influenciam o processo de extra-exploração.

Ou seja, o orçamento inicia-se com a definição dos investimentos necessários para colocar o negócio a funcionar e das fontes de financiamento para cobrir essas necessidades financeiras. Em seguida, tendo em consideração os investimentos a realizar e as fontes de financiamento a contratar, realizam-se as previsões dos rendimentos (proveitos) e gastos (custos) associados ao normal funcionamento do negócio, que dão origem à Demonstração dos Resultados. De notar que, a sequência dos diferentes orçamentos de exploração, nomeadamente o orçamento de vendas e o orçamento de compras, normalmente iniciam-se pela elaboração dos respectivos programas, onde são definidas as quantidades vendidas e de recursos consumidos.

Em simultâneo as empresas definem uma política comercial relativamente a prazos de recebimento e de pagamento, bem como, a prazos de rotação de inventários. Como tal, a par da Demonstração de Resultados Previsional, os recebimentos e os pagamentos dão origem ao Orçamento de Tesouraria que reflete os fluxos de caixa previsionais do negócio principal.

No que diz respeito aos fluxos de caixa extra negócio normal da empresa, (como por exemplo, investimentos, reembolsos de capital e juros das fontes de financiamento a utilizar, o IRC a pagar, juros de aplicações, distribuições de resultados e meios financeiros disponíveis) dão origem ao Orçamento Financeiro.

Finalmente, tendo em consideração a informação decorrente dos mapas anteriores, por exemplo, investimentos realizados, inventários, saldos em dívida de clientes e a fornecedores e estado, meios financeiros existentes, resultados líquidos, entradas de capitais próprios e saldos das fontes de financiamento contratadas, está-se em condições de elaborar o mapa final do orçamento, denominado de Balanço, e que reflecte a posição patrimonial da empresa, nessa data.



De seguida, apresentam-se exemplos de elaboração dos diversos mapas já referenciados e a informação que deverá constar em cada um deles.

### **3 – Orçamento de rendimentos e gastos operacionais**

#### **3.1 - Orçamento dos rendimentos operacionais**

O orçamento dos rendimentos é elaborado a partir das previsões de vendas e prestação de serviços, devendo ser elaborado a partir dos programas de vendas onde está definida a quantidade prevista vender de cada produto acabado e/ou mercadoria e/ou serviço, em cada período de análise. Assim o orçamento de vendas obtém-se multiplicado as quantidades previstas vender de cada um dos produtos acabados e/ou mercadorias e ou serviço, pelo respectivo preço de venda previsto praticar.

Assim, o orçamento de venda tem em conta:

- Tipos de produtos / mercadorias / serviços;
- Unidades de medida para se determinarem os rendimentos;
- Preços de venda a praticar;
- Quantidades de vendas a considerar periodicamente;
- Tipos de clientes / mercados.



Tabela nº 1 – Programa e orçamento de vendas

Programa de vendas	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	100 kg			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				
Ao multiplicar-se a Quantidade vendida pelo preço de venda unitário obtem-se o Orçamento de Vendas				
Exemplo: a Mercadoria A vende 100 Kg a 1000 Kz o kg				
Orçamento de vendas Kz	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	100 000,00			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				
100 kg x 1000 Kz =100.000 Kz				

A informação deste orçamento, apresenta o valor facturado aos clientes nos períodos em análise e, com base no PMR definido, permite calcular os respectivos recebimentos e valor que não será recebido, sendo que este último valor, será incluído no Balanço, no Activo por ser um direito, na conta de clientes, enquanto os recebimentos irão constar, no orçamento de tesouraria.

### 3.2 – Orçamento de gastos operacionais

#### 3.2.1 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O cálculo do custo das vendas ou do custo das matérias consumidas está associado aos critérios de valorização das existências, que por sua vez têm de cumprir o equilíbrio entre o que se tem em armazém, as compras efectuadas e as saídas de armazém e tudo isso, está reflectido nas seguintes igualdades:

$$\text{Inventário Inicial MP} + \text{Compras MP} - \text{Consumo MP} = \text{Inventário Final MP}$$

Ou

$$\text{Inventário Inicial Mercadoria (M)} + \text{Compras M} - \text{Vendas M} = \text{Inventário Final M}$$

Sendo fundamental que se defina:

- Tipos de matérias-primas / mercadorias;
- Unidades de medida dos coeficientes de consumo das matérias-primas;
- Preços de custo a considerar;
- Quantidades de consumos e de compras a considerar periodicamente;
- Tipos de fornecedores.

No entanto, a definição das unidades que se vão comprar exige que, para além de se conhecer a quantidade vendida, se conheça a política de stocks, para se definir os stocks que se pretende ter no início e no final de cada período.

No que se refere à valorização das existências, é necessário considerar a sua valorização à entrada de armazém e à saída do armazém.

- Na compra de MP ou Mercadoria a sua entrada em armazém deve ser efectuada ao custo de aquisição, que compreende a soma do preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para colocar as existências no seu estado actual e no local de armazenagem. Ou seja:

Custo de Aquisição = Preço pago ao fornecedor, mais o custo do transporte e seguros, mais eventuais Direitos aduaneiros, taxas alfandegárias...

De seguida apresentam-se o programa e orçamento de compras:

Tabela nº 2 - Programa e Orçamento de Compras de mercadorias

Programa de compras	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	80 kg			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				
Ao multiplicar-se a Quantidade comprada pelo preço de compra unitário obtem-se o Orçamento de Compras				
Exemplo: a Mercadoria A, compra 80 Kg a 500 Kz o kg				
Orçamento de compras Kz	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	40 000,00			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				
80 kg x 500 Kz =40.000 Kz				

- No que se refere à valorização das existências à saída de armazém, o custo dos bens inventariados (Mercadorias, MP ou PA) pode ser valorizado por diferentes critérios de valorimetria e que são:
  - Custo Específico;
  - Custo Médio Ponderado (CMP);
  - FIFO (O primeiro a entrar é o primeiro a sair);
  - LIFO (O último a entrar é o primeiro a sair).

De seguida apresentamos um pequeno exemplo de como se efectua a valorização da saída de armazém, de uma mercadoria tendo por base, a seguinte informação:

- No início do período tinha inventários iniciais de 200 unidades com um valor unitário de 60 Kz;
- Comprou no período, 1600 unidades a 65 Kz;

- Vendeu 1500 unidades e por isso, fica com 300 unidades em armazém, no final do período.

Pretende-se evidenciar a forma como se faz a valorização das unidades vendidas e das unidades que ficam em armazém. Apresenta-se primeiro o seu cálculo utilizando o sistema de custeio FIFO e depois, o sistema de custeio CMP.

Figura nº 2 – Movimentação das saídas de armazém a FIFO

ARMAZÉM MERCADORIAS a FIFO			
INVENTÁRIO INICIAL = 200 X 60 = 12.000,00		CUSTO VENDAS 1500 unidades	96.500,00
		200 X 60 = 12.000,00 +	
		1300 X 65 = 84.500,00	
			→
→ COMPRA 1600 X 65 =	104.000,00	INVENTÁRIO FINAL 300 X 65 =	19.500,00
	116.000,00		116.000,00

Como se pode observar, a saída de armazém de mercadorias para venda respeita o previsto pelo critério FIFO, ou seja, as 1.500 unidades vendidas são valorizadas a partir da saída do 1º lote de 200 unidades (que eram os inventários iniciais) e de mais 1.300 unidades do 2º lote que fazem parte do lote das compras. Em armazém ficam 300 unidades (200 + 1.600 – 1.500) valorizadas com o valor unitário do lote das compras, ou seja, a 65 Kz a unidade.

Figura nº 3 – Movimentação das saídas de armazém a CMP

ARMAZÉM MERCADORIAS a CMP		
INVENTÁRIO INICIAL = 200 X 60 = 12.000,00	CUSTO VENDAS 1500 unidades	96.666,67
→ COMPRA 1600 X 65 = 104.000,00	1500 x 64,44 =	→
116.000,00	INVENTÁRIO FINAL 300 X 64,44 =	19.333,33
		116.000,00
Em armazém tem 1800 unidades a valerem 116.000,00 Kz Cada unidade vale 116.000,00 / 1800 = 64,44 Kz		

1

Como se pode observar, a saída de armazém de mercadorias para venda respeita o previsto pelo critério CMP, ou seja, as 1.500 unidades vendidas são valorizadas a partir do custo médio ponderado das mercadorias em armazém e que resulta da soma da valorização dos dois lotes (inventário inicial e compras) que depois é dividido pelo total de unidades em armazém, resultando um custo unitário de 64,44 Kz e esse é o valor unitário para a valorização quer das unidades saídas para venda, quer das unidades que ficam em armazém.

Ou seja, a escolha do critério com que se valorizam as saídas de armazém tem impacto no custo das vendas (reflectido na Demonstração dos Resultados por ser um custo) e no valor dos inventários finais (reflectido no Balaço, no Activo, nas Existências). De seguida apresenta-se o quadro onde se reflecte o valor das existências iniciais e finais, o orçamento de compras e o orçamento do custo das vendas.

Quadro nº 2 – Orçamento do custo das vendas

ORÇAMENTO – FIFO ou CMP	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial				
Custo das vendas				
Compras				
Inv. Final				

As empresas definem simultaneamente uma política comercial relativamente a prazos médios de recebimento (PMR) e de pagamento (PMP), bem como, a Duração Média dos Inventários (DMI). Como tal, a par da informação para a Demonstração de Resultados Previsional (do orçamento das vendas e do orçamento do custo das vendas), os recebimentos e os pagamentos respectivos, dão origem ao Orçamento de Tesouraria de exploração que reflecte os fluxos de caixa previsionais do negócio principal.

### 3.2.2 - Fornecimentos e serviços de terceiros

Para o cálculo dos custos associados aos fornecimentos e serviços de terceiros (FST) é fundamental serem identificados:

- Os custos variáveis e fixos;
- A relação dos custos variáveis com o volume de negócios e os montantes periódicos de custos fixos;
- A taxa de IVA aplicada.

Quadro nº 3 – Orçamento de FST

	<b>PMP</b>	<b>IVA</b>	<b>% CF</b>	<b>1º P</b>	<b>2º P</b>	<b>3º P</b>
Custo A						
Custo B						
Custo C						
....						

Assim, no quadro dos FST deve constar, para além da sua identificação em cada período em análise, o PMP, a percentagem do custo que é fixo, e ainda a taxa de IVA aplicada.

### 3.2.3 - Gastos com pessoal

O cálculo dos gastos com o pessoal é efectuado tendo em conta a identificação:

- Do número de meses de trabalho;
- Do número de colaboradores por função;
- Da remuneração mensal de cada colaborador e eventuais aumentos salariais;
- De encargos fiscais;
- De outros benefícios dos colaboradores como seguros, subsídios de alimentação, formação, entre outros.

De seguida, no quadro 4, apresenta-se um exemplo da informação que deve ser apresentada e desagregada, nos custos com pessoal.



Quadro nº 4 – Orçamento dos Gastos com Pessoal

<b>Gastos com Pessoal</b>				
<b>Remuneração base anual</b>	<b>Período 1</b>	<b>Período 2</b>	<b>Período 3</b>	<b>...</b>
Administração / Direcção				
Administrativa/Financeira				
Comercial / Marketing				
Produção / Operacional				
Qualidade				
Manutenção				
Aprovisionamento				
Investigação e desenvolvimento				
Outros				
<b>TOTAL</b>				
<b>Outros Gastos</b>	<b>Período 1</b>	<b>Período 2</b>	<b>Período 3</b>	<b>...</b>
Segurança Social				
Órgãos Sociais				
Pessoal				
Seguros de acidentes de trabalho				
Subsídio de alimentação				
Comissões e prémios				
Órgãos Sociais				
Pessoal				
Formação				
Outros custos com pessoal				
<b>Total outros gastos</b>				
<b>TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL</b>				





## **4 – Orçamento de tesouraria e financiamento**

### **4.1 – Planos de investimento e financiamento**

De seguida, apresentam-se exemplos dos mapas de investimento e financiamento, que fazem parte dos mapas a elaborar num orçamento e cuja informação é fundamental.

#### **4.1.1 - Mapa de Investimento**

São exemplo de investimentos os Activos tangíveis (equipamentos produtivos, computadores, viaturas, etc..) e Activos intangíveis (softwares, patentes, etc..) que se revelem necessários;

Deve ser também estimado o valor de aquisição de cada investimento e sua calendarização nos períodos em análise, bem como a sua vida útil de forma a serem elaboradas as previsões de amortizações de cada exercício...



Quadro nº 5 – Mapa de Investimento

MAPA DE INVESTIMENTO				
Investimento por período	Período 1	Período 2	Período 3	....
<b>Propriedades de Investimento</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outros				
<b>Total Propriedades de Investimento</b>				
<b>Activos fixos Tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento Administrativo				
Equipamentos Biológicos				
Outros Activos Tangíveis				
<b>Total de Activos fixos Tangíveis</b>				
<b>Activos Intangíveis</b>				
Good will				
Projectos de desenvolvimento				
Softwares				
Propriedade industrial				
Outros Activos Intangíveis				
<b>Total de Ativos Intangíveis</b>				
<b>Total de investimentos</b>				

#### 4.1.2 - Fontes de financiamento a utilizar para cobrir o investimento inicial

De seguida, apresenta-se um exemplo dum mapa que reflecta as fontes de financiamento evidenciando as que são de Capital Próprio a as que são via Capitais Alheios.

Quadro nº 6 - Mapa de Financiamento

MAPA DE FINANCIAMENTO						
FONTES DE FINANCIAMENTO	Período 1	Período 2	Período 3	...	Total	%
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>						
Aumentos de Capital						
Aumentos de Prestações Suplementares						
Autofinanciamento da Actividade						
<b>Total de Capitais Próprios</b>						
<b>CAPITAIS ALHEIOS</b>						
Suprimentos						
Subsídio a fundo perdido						
Empréstimo Bancário de M/L Prazo						
Leasings						
<b>Total de Capitais Alheios</b>						
<b>TOTAL</b>						

## 4.2 – A Tesouraria e o Orçamento

A Tesouraria reflecte os recebimentos e pagamentos previstos para os períodos em análise, sendo condicionado por 5 factores essenciais:

- Volume de proveitos e custos a gerar no período;
- Políticas de prazos de recebimentos e de pagamentos;
- Políticas de rotação de inventários;
- Nível de investimentos;
- Acesso a fontes de financiamento externas.

De forma a assegurar um melhor controlo da capacidade do negócio para gerar excedentes, sugere-se que a orçamentação da tesouraria, seja dividido em 2 mapas:

- O **orçamento de tesouraria de exploração** que inclui todos os recebimentos e pagamentos associados ao negócio;
- O **orçamento financeiro** que inclui todos os recebimentos e pagamentos associados às actividades não correntes, de investimento e financeira.



#### **4.2.1 - O Orçamento de Tesouraria de exploração**

Neste mapa, tal como já referido, são evidenciados os pagamentos e recebimentos ligados à actividade operacional prevista para o período, de acordo com os prazos médios de pagamento e recebimento definidos e a política de inventários, considerando ainda os créditos e débitos do ano anterior não recebidos ou pagos, que serão regularizados no período em análise.

Assim, os recebimentos são fortemente condicionados pelos valores recebidos nos períodos de análise, que por sua vez, dependem do volume de vendas e do prazo médio de recebimento. Por outro lado, os pagamentos são condicionados pelas despesas e custos previstos, que estão associados aos prazos médios de pagamento e à rotação média de inventários (quanto maior for o nível de stocks maiores serão as compras e os pagamentos a realizar).

De seguida apresenta-se um exemplo do mapa de orçamento de tesouraria de exploração:

Quadro nº 7 - Exemplo do mapa do orçamento de tesouraria de exploração

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total	Valor para Balanço
<b>RECEBIMENTOS</b>					
Créditos do ano anterior					
Ano					
Clientes					
Prestação de Serviços					
Outros proveitos operacionais					
IVA recebido					
.....					
<b>Total de Recebimentos</b>					
<b>PAGAMENTOS</b>					
Débitos do ano anterior					
Fornecedores					
Fornecimentos S. Terceiros					
Gastos com o Pessoal					
Outros Custos Operacionais					
Impostos					
IVA pago					
.....					
<b>Total de Pagamentos</b>					
<b>SALDO TESOURARIA</b>					

Ao observar-se o mapa apresentado, pode-se concluir que os principais condicionantes dos valores deste mapa são:

- Nos recebimentos: influenciam, sobretudo, o volume de rendimentos e as políticas comerciais associadas aos PMR;
- Nos pagamentos: influenciam, sobretudo, o volume de custos da atividade e as políticas comerciais relacionadas com os PMP e a DMI, uma vez que esta, influencia o valor das compras a realizar e, por isso, o valor das obrigações a cumprir perante os fornecedores.

Para além disso, há ainda a referir algumas especificidades relativas ao cálculo do IVA periódico, que deve ser considerado no controlo de curto prazo da tesouraria, uma vez que condiciona o valor dos pagamentos aquando do momento da sua entrega ao estado.

Embora alguns analistas não incluam o IVA nos estudos, porque os valores pagos junto dos fornecedores e recebidos por via dos clientes, são compensados com o saldo periódico a pagar (IVA recebido > IVA pago) ou a receber (IVA pago > IVA recebido), consideramos que no estudo da tesouraria periódica deve ser contemplado, porque existem diferenças nos prazos que podem gerar *défices* ou *superavits* de tesouraria. Assim, no planeamento e controlo de curto prazo, os valores dos proveitos e dos custos dos bens e serviços adquiridos e vendidos, devem conter o IVA recebido ou pago.

Este mapa, no final evidencia o saldo de tesouraria, em cada período de análise e que resulta da diferença entre os recebimentos e os pagamentos previstos em cada período, relativamente à actividade operacional.

#### **4.2.2 – O orçamento financeiro**

A diferença entre os recebimentos e pagamentos da actividade operacional obtida no orçamento financeiro, constitui o *défice* ou o *excesso* de tesouraria, onde o *défice* implica um financiamento e o *excesso* deve conduzir a uma aplicação. Assim, terá de se efectuar o estudo de forma a suprir as necessidades de tesouraria verificadas em cada período de análise (através de capitais alheios ou de reforços de capitais próprios), ou de aplicação dos excessos de tesouraria.

Analisando o orçamento financeiro constatamos que é um mapa que evidencia o equilíbrio entre as origens de fundos e as aplicações de fundos. De seguida, apresenta-se um exemplo do mapa do orçamento financeiro.



Quadro nº 8 – Exemplo do mapa do orçamento financeiro

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total
<b>ORIGEM DE FUNDOS</b>				
Disponibilidades iniciais				
Saldos de tesouraria (+)				
Capital				
Empréstimo bancário M/L prazo				
Juros de aplicações				
venda de aplicações				
<b>TOTAL ORIGENS</b>				
<b>APLICAÇÕES DE FUNDOS</b>				
Disponibilidades finais				
Pagamentos de Juros do financiamento				
Reembolso de financiamentos M/L prazo				
Reembolso empréstimo tesouraria				
IRC				
Investimento Capital Fixo				
Aplicações de excedentes de tesouraria				
Saldos de tesouraria (-)				
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>				

Da análise do mapa do orçamento financeiro apresentado, pode-se concluir que os factores que o influenciam mais, são:

- Nas origens de fundos são, sobretudo, os saldos provenientes da actividade de exploração, as fontes de financiamentos externas (como por exemplo, aumentos de capital ou financiamentos bancários) e o resgate de aplicações financeiras que a empresa possa realizar para suprimir eventuais défices de tesouraria;

- Nas aplicações de fundos são, sobretudo, o nível de investimentos necessários, os pagamentos de fontes de financiamento externas (reembolsos de capital e pagamento de juros), a distribuição de resultados e o IRC a pagar.

Salienta-se que neste mapa são reflectidos os saldos provenientes do orçamento de tesouraria, sendo que quando positivos são uma origem de fundos e quando negativos são uma aplicação de fundos.

Este mapa deve, ainda, contemplar área específicas para indicar as fontes de financiamento externas a utilizar em caso de défices de tesouraria e as eventuais aplicações de capital, em situações atractivas para remunerar os excedentes monetários.

O orçamento financeiro apresenta ainda algumas especificidades que devem ser destacadas, nomeadamente, o conhecimento:

- Do plano de investimento (custos, calendarização e IVA associado);
- Do tipo de fontes de financiamento a utilizar para cobrir o investimento;
- Dos mapas de amortização das dívidas financeiras e taxas de juro negociadas;
- Dos produtos financeiros a que a empresa pode aceder para aplicar os excessos de tesouraria e compensar os eventuais défices.

Em resumo, a lógica de planeamento e de controlo da tesouraria deverá passar pela comparação periódica do orçamento elaborado com os mapas de fluxos de tesouraria reais, a fim de verificar os principais desvios ocorridos, bem como, pela análise dos balanços previsionais e reais, identificando-se o impacto das diferenças de tesouraria no património da empresa (estrutura de activos, de capitais próprios e de passivos).



## 5 – Demonstrações financeiras previsionais

O planeamento compreende sobretudo os programas das actividades a desenvolver durante o período em análise e os objectivos e políticas a observar, sendo essencial, para informar os gestores e permitir controlar as suas acções, através dos desvios verificados entre o planeado e o realizado. O orçamento é, pois, uma hierarquia de programa e orçamentos, que se vão sucessivamente desenvolvendo e que culminam com a elaboração da Demonstração dos Resultados Previsionais e do Balanço Previsional.

De seguida, apresentamos um quadro onde se pretende evidenciar as diferentes perspectivas das demonstrações financeiras previsionais.

Quadro nº 8 - Diferentes perspectivas das Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras	Conceitos	Ópticas/perspectivas
<b>Balanço</b>	<b>Activo, Passivo, Capital Próprio</b>	<b>Financeira</b>
<b>Demonstração dos Resultados</b>	<b>Proveitos/Rendimentos e Custos/Gastos</b>	<b>Económica</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>	<b>Pagamentos e Recebimentos</b>	<b>Tesouraria</b>



## 5.1 – Demonstração dos Resultados Previsional

Elaborados os orçamentos parciais que envolvem os custos e os proveitos do período em análise, estamos em condições de elaborar a Demonstração dos Resultados previsionais que tem como objectivo apurar os diferentes níveis de resultados, que culminam com o apuramento do resultado líquido do período.

Quadro nº 9 – Exemplo da Demonstração dos Resultados Previsionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE N			
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Vendas	22		
Prestação de Serviços	23		
Outros proveitos operacionais	24		
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
Trabalhos para a própria empresa	26		
Custo das existências vendidas e das matérias primas consumidas	27		
Custos com o pessoal	28		
Amortizações	29		
Outros custos e perdas operacionais	30		
<b>Resultados Operacionais</b>			
Resultados financeiros	31		
Resultados de filiais e participadas	32		
Resultados não operacionais	33		
<b>Resultados antes de impostos (RAI)</b>			
Imposto sobre o rendimento	35		
<b>Resultados líquidos das actividades correntes</b>			
Resultados extraordinários	34		
Imposto sobre o rendimento	35		
<b>Resultado líquido do exercício</b>			

## 5.2 – Balanço previsional

A elaboração do Balanço previsional recorre a informações do orçamento de tesouraria relativas a despesas e receitas correntes por pagar ou por receber, a dados do balanço no início do período de análise que se está a orçamentar (quanto à situação do imobilizado e capital próprio), do orçamento financeiro, relativamente às disponibilidades, aplicações de tesouraria e financiamentos finais, ao orçamento de investimentos quanto a variações de imobilizado e à demonstração de resultados previsional, quanto ao resultado e impostos do exercício. Este balanço previsional, no final do período em análise, reflecte as alterações verificadas ao longo desse período, na situação patrimonial.

O Balanço assenta no equilíbrio do Activo com a soma do Passivo com o Capital Próprio.

O Activo previsional é a soma do valor dos Activos fixos (deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas), com os Activos correntes existentes na organização, à data do Balanço (também líquidos de eventuais provisões);

O Passivo previsional reflecte os valores que ficam por pagar no final do período (obrigações);

O Capital Próprio previsional é constituído pelo capital social, pelas reservas e resultados previstos para o período de análise.

Assim, o Balanço reflecte a posição financeira de uma organização, num determinado momento e resulta da utilização dos recursos económicos que são controlados pela entidade e ainda da sua estrutura financeira.

Tem o Activo organizado pelo grau de liquidez (por ordem crescente)

Tem o Passivo organizado pelo grau de exigibilidade (por ordem crescente)



A ligação entre o Balanço e a Demonstração dos Resultados é o Resultado Líquido que sendo calculado na Demonstração dos Resultados, é incluído no Balanço no Capital Próprio.

De seguida apresentamos um exemplo do Balanço.



Quadro nº 10 – Exemplo do Balanço Previsional

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE N			
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Imobilizações corpóreas	4		
Imobilizações incorpóreas	5		
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7		
Outros activos não correntes	9		
<b>Ativo corrente</b>			
Existências	8		
Contas a receber	9		
Disponibilidades	10		
Outros activos correntes	11		
<b>Total do Ativo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital	12		
Reservas	13		
Resultados transitados	14		
Resultados do exercício			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos de médio longo prazo	15		
Imposto diferido	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18		
Outros passivos não correntes	19		
<b>Passivo corrente</b>			
Contas a pagar	19		
Empréstimo de CP	20		
Parte corr. empr. a médio e longo prazos	15		
Outros passivos correntes			
<b>Total Passivo</b>			
<b>Total Capital Próprio + Passivo</b>			



*A sequência orçamental determina as relações entre os departamentos e garante a coerência das decisões com a perspectiva global. Da comparação entre o Real e o Previsto é apurado o Desvio que permitirá acompanhar, avaliar e controlar o desempenho e por outro lado, permite tomar medidas correctivas.*

**ORÇAMENTAÇÃO – APLICAÇÃO EM EXCEL**

**ORÇAMENTAÇÃO – COMPONENTE PRÁTICA**

## 6 - Ferramenta de Avaliação de Projectos de Investimento

Esta ferramenta é composta por 3 áreas: Orçamento, Avaliação de Investimentos e Controlo Orçamental.

### 6.1 – Orçamento

Na área do Orçamento começa-se por definir os **Pressupostos**, isto é, as estimativas e as políticas a adoptar no projecto.

Após a introdução dos Pressupostos, esta ferramenta irá produzir um conjunto de mapas para analisar a **Evolução Económica e Financeira do Projecto**.

Os dados introduzidos nos Pressupostos serão também a base para a **Avaliação de Investimentos** e posteriormente para o **Controlo Orçamental**.

#### 6.1.1 – Pressupostos da Orçamentação e Avaliação do Projecto

Tendo em conta que todos os dados são introduzidos nos Pressupostos, esta é uma fase de importância vital para os processos da Orçamentação e Avaliação do Projecto e posteriormente para o seu Controlo.

Alguns dados (poucos) são meramente informativos, mas importantes para a caracterização do projecto. Todos os restantes são essenciais para uma correcta orçamentação e terão impacto nas contas do projecto pelo que deverá haver uma especial atenção na sua introdução.

Os Pressupostos são introduzidos em 8 folhas distintas, cada uma com um tema diferente.

Folha 1 – Pressupostos Gerais;

Folha 2 – Vendas e Prestações de Serviços;

Folha 3 – Custo das Mercadorias, das Matérias e dos Produtos;

Folha 4 – Custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros;

Folha 5 – Pessoal e Custos com o Pessoal;

Folha 6 – Outros Proveitos e Custos;

Folha 7 – Investimentos em Capital Fixo;

Folha 8 – Fontes de Financiamento.

Após a introdução dos dados nas 8 folhas dos Pressupostos a ferramenta está apta a calcular o orçamento do projecto produzindo um conjunto de mapas para conferência e posterior Análise e Avaliação do projecto.

Todos os dados nos Pressupostos são introduzidos em células de fundo azul-claro e tinta vermelha.

Há dois tons de azul-claro, um mais escuro e outro mais claro.

**Este tom mais escuro indica que os dados são importantes**

Os dados considerados importantes são essenciais para a elaboração do orçamento. Sempre que aplicáveis ao projecto estes dados são “obrigatórios”. A sua omissão ou incorrecto preenchimento terá impacto nos valores que serão posteriormente apresentados.

**Este tom mais claro indica que são dados facultativos**

Os dados facultativos são alternativos de outros pré-estabelecidos ou definidos anteriormente. O preenchimento destes campos terá impacto nos valores do projecto, mas a sua omissão não impossibilita o seu cálculo.



## Folha 1 – Pressupostos Gerais

Nesta folha será solicitado um conjunto de informações gerais do projecto, desde o nome do projecto, dado meramente informativo, até à DMI (Duração Média de Inventários). Quase todos terão impacto na elaboração do orçamento pelo que será útil falar um pouco de cada um deles.

Esta folha está dividida em 4 grupos de informações:

Pressupostos Gerais

Fiscalidade

Taxas e Indicadores

Dados para a avaliação do Projecto

Pressupostos Gerais					
Nome do Projeto		Projeto Investimento A			
Tipo de Projeto		Empresa Nova			
CAE Principal		32110			
Descritivo da Atividade		Fabricação de joalheria, ouriversaria e artigos similares			
Setor de Atividade		Secundário			
Unidade Monetária		Kwanzas			
Ano de início de investimento (com ou sem exploração nesse ano)	2022	2022			
N.º de anos a analisar	3 - 10	10			
Nº de meses de exploração	12		6	12	12

**Nome do projecto:** Dado informativo.

**Tipo de Projecto:** Dado informativo. Escolher entre “Empresa Nova” ou “Projecto de Expansão”.

**CAE:** Dado informativo. Introduzir o Código da Actividade Económica de acordo com a lista oficial.

**Descritivo da Actividade:** Dado informativo.

**Sector da Actividade:** Dado informativo. Escolher entre “Primário”, “Secundário” ou “Terciário”.

**Unidade Monetária:** Dado informativo. A indicação da unidade monetária vai aparecer em quase todos os mapas, deve ser utilizada a expressão no plural. Este dado não tem impacto nas contas, mas na sua leitura. Um orçamento feito em € (Euros) é diferente de um projecto feito em Kz (Kwanzas).

**Ano de início do projecto:** Dado informativo. Os anos do projecto aparecerão em quase todos os mapas. Se não for definido o ano de início irá aparecer ano 1, ano 2, ....

**N.º de anos a analisar:** Esta ferramenta permite fazer uma análise e avaliação entre 3 a 10 anos. O n.º de anos a analisar é introduzido nesta célula. Se estiver omissa será considerado o limite máximo, isto é, 10 anos.

**N.º de meses de exploração:** Estas células servem para introduzir o n.º de meses de exploração em cada ano. **Os dados introduzidos nesta variável têm impacto nas contas**, por exemplo, se for indicado 6, só serão calculados 6 meses de vendas e 6 de custos. O valor normal neste campo deverá ser 12, mas podem ser definidos valores diferentes, designadamente no ano de início do projecto. Se os campos estiverem omissos serão considerados 12 meses.

Após os dados de carácter geral segue-se um conjunto de dados referente à Fiscalidade.

Fiscalidade		
Imposto Industrial	10% - 35%	25,00%
IRT		20,00%
TCO - Entidade empregadora	8,00%	8,00%
TCO - Trabalhador	3,00%	3,00%
Seguros Acidentes Trabalho	0,40%	0,40%
Imposto de Selo sobre os recebimentos	1,00%	1,00%
Imposto de Selo sobre os juros (empréstimos)	0,20%	0,20%
IVA taxa normal	14,00%	14,00%
IVA taxa reduzida	5,00%	5,00%
IVA taxa reduzida Província Cabinda	2,00%	2,00%
IVA Regime Simplificado	7,00%	7,00%
IVA Regime de Exclusão	0,00%	0,00%
Prejuízos Fiscais - Reporte (nº de anos)	0 - 5	5

Estes campos servem para definir as taxas dos impostos e outras obrigações legais aplicáveis ao projecto.

Todas as taxas são aplicadas directamente ao projecto, com excepção das taxas do IVA.

As várias taxas do IVA são indicativas, **mas devem estar definidas** neste quadro. Em cada caso concreto (venda ou custo) será definido a taxa de IVA aplicável. Só poderá ser escolhida uma das taxas mencionadas neste quadro.

**Prejuízos Fiscais – Reporte:** Nesta célula deve ser colocado o n.º de anos em que é possível deduzir os prejuízos fiscais. Esta variável depende do tipo de empresa. Este dado terá impacto no cálculo do Imposto Industrial, se houver prejuízos fiscais.

Após os aspectos fiscais segue-se um grupo de variáveis que serão importantes para o processo de orçamentação.

		Valores para o projeto	2022	2023	2024
<b>Taxas e indicadores</b>					
Taxa de inflação [em %]					
Fonte utilizada para a Taxa de inflação (Sugestão: Banco Nacional de Angola)					
Taxa de Crescimento das Vendas [em %]					
Taxa de Crescimento das Remunerações do pessoal [em %]					
N.º de Subsídios Regulares (Subsídio Férias, Subsídio Natal, ...)	2				
PMR - Prazo Médio de Recebimentos [em dias]					
PMP - Prazo Médio de Pagamentos [em dias]					
DMI - Duração Média de Inventário [em dias]					

**Taxa de inflação:** Nestas células devem ser colocadas as taxas de inflação para cada um dos anos do projecto.

**Todos os proveitos e custos serão actualizados com estas taxas de inflação**, pelo que se deve ponderar se o 1.º ano deve ter ou não ter taxa de inflação. Se o projecto está a ser elaborado poucos meses antes do seu início poderá não fazer sentido actualizar os valores dos proveitos / custos logo no 1.º ano.

**Fonte utilizada para a Taxa de inflação:** Dado informativo. Face à importância deste dado é importante indicar a fonte.

**Taxa de Crescimento das Vendas:** Nestas células devem ser indicadas as taxas de crescimento das vendas estimadas ou desejadas para cada ano. Estas taxas são as taxas de referência, podem ser alteradas nas fases seguintes.

**Taxa de Crescimento das Remunerações do pessoal:** Nestas células devem ser indicadas as taxas de crescimento das remunerações estimadas para cada ano. Estas taxas vão substituir as taxas de inflação quando forem calculadas as remunerações do pessoal.

**Todas as remunerações serão actualizadas com estas taxas,** pelo que se deve ponderar se o 1.º ano deve ter taxa. Se o projecto está a ser elaborado poucos meses antes do seu início poderá não fazer sentido actualizar as remunerações logo no 1.º ano.

**N.º de Subsídios Regulares:** Nesta célula deve ser colocado o n.º de subsídios pagos aos trabalhadores de forma obrigatória ou facultativa. Este dado terá impacto nos cálculos porque o sistema irá calcular o custo com este(s) subsídio(s) de forma automática.

**PMR – Prazo Médio de Recebimentos:** Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai ser utilizado para determinar as dívidas dos clientes no final de cada ano e, consequentemente, os valores recebidos dos clientes. Nesta fase é um prazo indicativo, poderá ser alterado nas fases seguintes.

**PMP – Prazo Médio de Pagamentos:** Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai se utilizado para determinar as dívidas aos fornecedores no final de cada ano e, consequentemente, os valores pagos aos fornecedores. Nesta fase é um prazo indicativo, poderá ser alterado nas fases seguintes.

**DMI – Duração Média de Inventários:** Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai se utilizado para determinar as existências de Mercadorias, Matérias e Produtos no final de cada ano e, conseqüentemente, as quantidades e valores das compras ou da produção. Nesta fase é um prazo indicativo, poderá ser alterado nas fases seguintes.

São ainda solicitados um conjunto de variáveis que serão importantes para o processo de avaliação do investimento.

<b>Dados para avaliação do Projeto</b>		
Ano cruzeiro	2025	
Custo capital próprio (Ccp)		
Custo capital alheio (Cca)		
Custo capital económico (Cce)		
Taxa de crescimento dos Cash Flows na perpetuidade	0,5% - 2%	

**Ano Cruzeiro:** Dado meramente indicativo. Serve como referência para indicar em que período o projeto atinge a sua maturidade, ou seja, a capacidade normal de laboração.

**Custo capital próprio (Ccp):** Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Deverá ser introduzida a rentabilidade média do sector ou de empresas com o mesmo posicionamento estratégico ou a Taxa de Juro da dívida negociada + Prémio de risco de acordo com o mercado onde o projeto se irá situar.

**Custo capital alheio (Cca):** Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Deverá ser utilizada a média das taxas de juro negociadas para o financiamento do investimento.

**Custo capital económico (Cce):** Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Deverá ser utilizada a Rentabilidade média do sector (ROI) ou de empresas com o mesmo posicionamento estratégico.

**Taxa de crescimento dos Cash Flows na perpetuidade:** Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Depende do tipo de actividade da empresa e normalmente varia entre 0,5% e 2%, sendo os 2% para as actividades mais rentáveis. Deve-se ter em consideração, o ritmo de crescimento da economia e do setor onde a empresa atua.

## Folha 2 – Vendas e Prestações de Serviços

Nesta folha serão pedidos os dados necessários para calcular as Vendas das Mercadorias, Produtos e das Prestações de Serviços.

Os dados serão introduzidos em 3 quadros distintos, um para cada tipo. Um para as Vendas de Mercadorias, outro para as Vendas de Produtos e outro para as Prestações de Serviços, mas que solicitam a mesma informação:

Nome ou descrição da Mercadoria	IVA aplicável (escolher uma opção)	Quantidade <u>mensal</u> vendas	Preço venda unitário em Kwanzas	PMR (se vazio aplica-se o PMR geral [30 dias])	Taxa crescimento das Vendas		
					-	10,00%	10,00%
					2022	2023	2024
Mercadoria 1	14,00%	75	2000				

**Nome ou descrição da Mercadoria:** Neste campo deve ser colocado o nome da mercadoria. Pode-se optar por uma descrição mais precisa, artigo a artigo, ou por uma descrição genérica, no limite podem ser colocadas todas as mercadorias na mesma linha.

**IVA aplicável:** Deve ser colocada a taxa de IVA aplicável a cada mercadoria. Deve ser escolhida uma das taxas introduzidas na 1.ª folha dos pressupostos.

**Quantidade mensal de vendas:** Neste campo deve ser colocada a quantidade estimada de vendas por cada mês de exploração. Caso a quantidade seja desconhecida, ou se opte pelo não controle de quantidades, não deve ser colocado nenhum valor neste campo.

**Preço de venda unitário:** Neste campo deve ser colocado o valor do preço de venda por cada unidade, a preços actuais. Este valor será actualizado de acordo com a taxa de inflação definida para cada ano.

**Caso se tenha omitido a quantidade de vendas, no campo anterior, o valor a colocar neste campo deve ser o valor MENSAL estimado para cada mercadoria.**

**PMR:** Neste campo, de utilização facultativa, deve ser colocado o PMR (Prazo Médio de Recebimentos) estimado para cada mercadoria. Caso seja omitido este dado será considerado o PMR definido na 1.ª folha dos pressupostos.

**Taxa de Crescimento de Vendas:** Nestes campos, de utilização facultativa, devem ser colocadas as taxas de crescimento das vendas estimadas para cada mercadoria. Caso sejam omitidos estes dados será considerada a taxa de crescimento de vendas definido na 1.ª folha dos pressupostos.

A Taxa de Crescimento de Vendas terá impacto nas contas já que as quantidades vendidas serão acrescidas todos os anos de acordo da taxa de crescimento definida para cada ano. Esta taxa não é aplicável ao 1.º ano de exploração.

Por defeito aparecem linhas para discriminar 5 mercadorias diferentes, mas o utilizador poderá abrir as linhas que precisar.

Caso a mesma Mercadoria seja comercializada com condições diferentes (Exemplo: diferentes taxas de IVA, PMR diferentes, ...) deverá ser criada uma linha para cada situação.

**Os quadros para introduzir as Vendas de Produtos ou as Prestações de Serviços são idênticos e pedem as mesmas informações.**

### Folha 3 – Custo das Mercadorias, das Matérias e dos Produtos

Na fase seguinte são solicitados os dados para calcular o custo das mercadorias, das matérias-primas e subsidiárias, dos produtos, e os respectivos stocks.

#### MERCADORIAS

No caso das mercadorias existem duas opções para determinar o custo, que **não podem** ser utilizadas em simultâneo.

A **1.ª opção** é através da introdução de uma percentagem. Nesta opção o custo da mercadoria vendida será sempre uma % das vendas dessa mercadoria, sendo ajustado o valor das compras.

A **2.ª opção** é através da introdução do valor unitário da compra. Nesta opção as compras serão sempre feitas a esse valor (ajustado da taxa de inflação) e no custo das vendas será utilizado o critério valorimétrico CMP (custo médio ponderado).

Nome ou descrição da Mercadoria	IVA aplicável na compra (escolher uma opção)	<u>OPÇÃO 1</u> Custo médio = x % do preço de venda %	<u>OPÇÃO 2</u> Preço compra unitário em Kwanzas	DMI (se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Mercadoria 1	14,00%				

**DMI – Duração Média de Inventários:** Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai ser utilizado para determinar as existências de Mercadorias no final de cada ano e, consequentemente, as quantidades e valores das compras. Nesta fase pode ser definido um prazo por cada mercadoria. Se estiver omissa irá ser aplicado o DMI geral introduzido na 1.ª folha dos pressupostos.





**PMP – Prazo Médio de Pagamentos:** Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai ser utilizado para determinar as dívidas aos fornecedores no final de cada ano e, conseqüentemente, os valores pagos aos fornecedores. Nesta fase pode ser definido um prazo por cada mercadoria. Se estiver omissa irá ser aplicado o PMP geral introduzido na 1.<sup>a</sup> folha dos pressupostos.

## **MATÉRIAS E PRODUTOS**

Para calcular o valor das matérias consumidas e os custos de produção dos produtos, esta ferramenta disponibiliza 3 opções. **Para cada produto só pode ser utilizada uma das opções.**

A **1.<sup>a</sup> Opção** permite definir o custo de produção dos produtos através de uma percentagem do preço de venda. Nesta opção será solicitada uma % a atribuir ao consumo das matérias necessárias à produção e uma % a atribuir aos Custos de Transformação. Juntas, somadas, serão o custo total de produção do produto.

OPÇÃO 1 - Definir uma determinada % do preço de venda como custo de produção médio						
Nome ou descrição do Produto	Preço de venda unitário médio em Kwanzas	DMI (se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	Matérias consumidas em % do preço de venda	Custos de Transformação em % do preço de venda	Custo produção total em % do preço de venda	IVA aplicável na compra das matérias (escolher uma opção)
Produto 1	200		20,00%	30,00%	50,00%	5,00%

Além dos custos de produção dos produtos serão solicitados os seguintes dados:

**IVA Aplicável** - Nesta coluna deve ser introduzida a taxa de IVA aplicável às matérias e aos custos de transformação.

**DMI – Duração Média de Inventários** - Nesta coluna deve ser introduzida a DMI para cada produto. Este dado terá impacto nas existências de produtos no final de cada ano e, conseqüentemente, as quantidades e valores da produção. Nesta fase pode ser definida uma duração média para cada produto. Se estiver omissa será aplicado a DMI geral introduzida na 1.ª folha dos pressupostos.

A **2.ª Opção** permite definir o custo de produção dos produtos através dos custos médios, em unidades monetárias, do consumo das matérias necessárias à produção e dos custos de transformação. Juntos, somados, serão o custo total de produção.

Nome ou descrição do Produto	Preço de venda unitário médio em	DMI (se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	<u>Custo das MATÉRIAS consumidas</u> por cada unidade produzida	<u>Custo de TRANSFORMAÇÃO</u> por cada unidade produzida	<u>Custo de Produção TOTAL</u> por cada unidade produzida	<u>MARGEM bruta</u> (Preço venda - Custo de Produção) / Preço de venda %	IVA aplicável na compra das matérias (escolher uma opção)
Produto 1	200	60	75	25	100	50%	5,00%

Nesta opção também será solicitada a taxa de IVA aplicável à compra das matérias e aos custos de transformação. Poderá ainda ser definida uma DMI específica para cada produto, tal como na opção anterior.

A **3.ª Opção**, é mais trabalhosa e complexa de introduzir, mas bastante mais exacta nos seus valores. Esta opção utiliza o método do Custeio Baseado em Actividades para determinar o custo de produção dos produtos.

Este método passa pelas seguintes fases:

Definição das matérias consumidas em cada produto;

Identificação das actividades envolvidas no processo produtivo;

Cálculo dos custos das actividades;

A distribuição dos custos de transformação por cada um dos produtos.

Para a definição das matérias consumidas, no processo produtivo, para cada um dos produtos será apresentado um quadro onde devem ser introduzidos os seguintes dados:

**Opção 3 - 1.ª Fase - Discriminar as Matérias consumidas**

Nome ou descrição da Matéria-prima, Subsidiária ou de Consumo	Utilizada na produção do Produto (escolher uma das opções)	Quantidade consumida por cada unidade produzida	Preço de compra da matéria em Kwanzas	IVA aplicável na compra (escolher uma opção)	DMI (Duração Média de Inventário) se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Farinha	Produto 1	5	10	14,00%		

**Nome ou descrição da matéria** - Nesta coluna deve ser introduzido o nome ou descrição da matéria-prima, subsidiária ou de consumo.

**Utilizada na produção do Produto** - Nesta coluna deve ser definido o produto final onde será utilizada a matéria. Deverá ser escolhido um dos produtos já referidos no quadro das vendas.

**Quantidade consumida por cada unidade produzida** - Nesta coluna deve ser introduzida a quantidade da matéria que é utilizada por cada produto final produzido. Exemplo: por cada Produto 1 são utilizados 5 Kgs de Farinha.

**Preço de compra da matéria** - Nesta coluna deve ser introduzido o preço de compra unitário das matérias a preços actuais.

**IVA Aplicável** - Nesta coluna deve ser introduzida a taxa de IVA aplicável nas compras das matérias.

**DMI – Duração Média de Inventários** - Nesta coluna deve ser introduzida a DMI para cada matéria. Este dado terá impacto nas existências de matérias no final de cada ano e, consequentemente, as quantidades e valores da compra. Nesta fase pode ser definida uma duração média para cada matéria. Se estiver omissa será aplicada a DMI geral introduzida na 1.ª folha dos pressupostos.

**PMP – Prazo Médio de Pagamentos:** Nesta coluna deverá ser definido o PMP que será utilizado nas compras das matérias. Nesta fase pode ser definido um prazo por cada matéria. Se estiver omissa irá ser aplicado o PMP geral introduzido na 1.ª folha dos pressupostos.

De seguida é disponibilizado um quadro para nomear as várias actividades envolvidas no processo produtivo. Estes dados são meramente informativos.

**Determinar as actividades envolvidas no processo produtivo:**

Atividade	Nome / Descrição da Atividade
Atividade 1	
Atividade 2	
Atividade 3	

Após a definição das actividades segue-se um quadro para introduzir os gastos com as várias actividades, somente com três campos:

**Determinar os custos das actividades**

Custos com as actividades	Atividade	Valor MENSAL
FST - Electricidade	2	10.000
FST - Água	3	5.000

**Custos com as actividades:** Nesta coluna deverá ser definido o tipo de custo.

**Atividade:** Nesta coluna deverá ser definido a actividade onde é realizado o custo.

**Valor MENSAL:** Nesta coluna deverá ser introduzido o valor mensal do custo.

Após a introdução dos custos das várias actividades há que proceder à sua distribuição pelos vários produtos. Essa distribuição será calculada de acordo com a utilização que cada um dos produtos fará das referidas actividades.



A utilização deverá ser mencionada através da unidade do gerador de custo utilizada em cada actividade (Horas de utilização, Horas-Homem, Horas-Máquina, ...). Na falta de uma unidade de gerador de custo pode ser utilizada uma percentagem.

**Determinar a utilização que cada produto faz de cada uma das actividades.**

Utilização das actividades pelos produtos	Actividade 1	Actividade 2	Actividade 3
Produto 1	30	60	40
Produto 2	70	40	60

No exemplo acima a distribuição da utilização foi feita através de percentagem, da seguinte forma:

- 30% dos custos da actividade 1 para o Produto 1,
- 70% dos custos da actividade 1 para o Produto 2,
- 60% dos custos da actividade 2 para o Produto 1,
- 40% dos custos da actividade 2 para o Produto 2,
- 40% dos custos da actividade 3 para o Produto 1,
- 60% dos custos da actividade 3 para o Produto 2.

## Folha 4 – Custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Nesta folha serão solicitados os custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros.

Nesta rubrica os custos são introduzidos de duas formas, conforme o seu comportamento (custos variáveis ou fixos).

Para além disso, haverá um quadro para serem introduzidos os custos com um comportamento regular e outro para os custos com comportamento irregular.

### Custos com comportamento regular

Subcontratos e Fornecimentos de Terceiros	IVA aplicável (escolher uma opção)	Valor MENSAL	% Custo Fixo (se vazio = 0% [gasto variável])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Subcontratos	14,00%	3.000	50%	
Água	14,00%	1.100		

No quadro para introduzir os custos com comportamento regular já estão discriminados todos os tipos de custos, basta introduzir a taxa de IVA aplicável e o valor mensal estimado para cada tipo de custo.

Adicionalmente poderá ser alterada a classificação dos custos em função do seu comportamento, fixo ou variável, que por defeito é totalmente variável.

Poderá ainda ser definido um PMP específico para cada tipo de custos.

Tendo em conta que nem todos os custos têm um comportamento regular foi criado um quadro adicional para colocar os custos com comportamento irregular.

Neste quadro serão solicitados os mesmos dados, mas em vez de um valor mensal deverá ser introduzido o valor total para cada ano do projecto a preços actuais.

**Custos com comportamento irregular (Opcional - estes custos serão adicionados aos que estão no quadro acima)**

Subcontratos e Fornecimentos de Terceiros (escolher uma opção)	IVA aplicável (escolher uma opção)	% Custo Fixo (se vazio = 0% [gasto variável])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])	2022	2023
Publicidade e Propaganda	14,00%			21.000	42.000

### Folha 5 – Pessoal e Custos com o Pessoal

Nesta folha serão solicitados os dados necessários para a definição do nº de pessoas envolvidas no projecto e os custos com o pessoal.

Para esse efeito deverá ser preenchido um quadro onde deverão ser introduzidos todos os trabalhadores e respectivas remunerações mensais.

Função / Categoria do Trabalhador	Área / Departamento da empresa (escolher uma opção)	N.º Trabalhadores	Remuneração Base MENSAL por trabalhador	Outras Remunerações valor MENSAL por trabalhador	% Custo Fixo [se vazio será considerado 100%]	Início de funções [se vazio = início do projeto]	Final de funções [se vazio = final do projeto]
Gerente	Órgãos sociais/Gerência	1	5.000				
Administrativo	Administrativo e Recursos Humanos	1	4.000				

**Função / Categoria:** Esta coluna serve para discriminar a função ou categoria do trabalhador(s).

**Área / Departamento da empresa:** Nesta coluna deve ser escolhida uma das áreas funcionais da empresa. Os mapas com o n.º de trabalhadores e respectivos custos serão agrupados por estas áreas funcionais.

**N.º Trabalhadores:** Nesta coluna deve ser introduzido o n.º de trabalhadores com as mesmas características.

**Remuneração Base MENSAL por trabalhador:** Nesta coluna deve ser introduzido o valor base da remuneração, por cada trabalhador.

**Outras Remunerações valor MENSAL por trabalhador:** Nesta coluna deve ser introduzido o valor de outras remunerações pagas, por cada trabalhador.

A diferença entre a coluna de “Remuneração Base” e “Outras Remunerações” é que o valor introduzido na coluna “Remuneração Base” servirá de base ao cálculo dos subsídios regulares (subsídio de férias, subsídio de Natal / 13.º mês, ...) enquanto os valores introduzidos na coluna “Outras Remunerações” não serão considerados para esse efeito.

Os valores dos subsídios regulares (subsídio de férias, subsídio de Natal / 13.º mês, ...) **NÃO devem** ser mencionados na coluna “Outras Remunerações”. Estes serão calculados automaticamente tendo em conta o n.º de subsídios incluídos na 1.ª folha dos pressupostos.

Além das remunerações será necessário introduzir os valores previstos para os restantes custos com o pessoal.

Descrição do custo	IVA aplicável (escolher uma opção)	Valor MENSAL [totalidade do pessoal]	% Custo Fixo (se vazio = 100% [gasto fixo])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
<b>Custos com comportamento regular</b>				
Formação	14,00%	1200		
Higiene Segurança no Trabalho (HST)	0,00%	1500		
Equipamentos Proteção Individual (EPI)	14,00%	1800		
Outros	14,00%			

Para estes custos devem ser definidos os seguintes campos:

**IVA Aplicável** - Nesta coluna deve ser introduzida a taxa de IVA aplicável às matérias **e aos custos de transformação**.

**Valor MENSAL** - Nesta coluna deve ser introduzido o valor mensal estimado para a totalidade dos trabalhadores.



**% Custo Fixo** - Nesta coluna deve ser introduzida a % do Custo Fixo. 100% representa que o custo é totalmente fixo, 0% representa que o custo é totalmente variável. Podem ser definidos valores intermédios, por exemplo 50%. Caso este campo seja omissso o custo será considerado totalmente fixo.

**PMP – Prazo Médio de Pagamentos** – Nesta coluna pode ser definido um PMP específico para cada tipo de custo. Se estiver omissso irá ser aplicado o PMP geral introduzido na 1.ª folha dos pressupostos.

Tal como nos custos de Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros, tendo em conta que nem todos os custos têm um comportamento regular, foi criado um quadro adicional para colocar os custos com comportamento irregular.

Neste quadro serão solicitados os mesmos dados, mas em vez de um valor mensal deverá ser introduzido o valor total para cada ano do projecto a preços actuais.

					2022	2023	2024
<b>Custos com comportamento irregular (Opcional)</b> - estes custos serão adicionados aos que estão no quadro acima							
Formação							
Higiene Segurança no Trabalho (HST)							
Equipamentos Proteção Individual (EPI)							
Outros							



## Folha 6 – Outros Proveitos e Custos

Nesta fase serão solicitados dados para calcular outros tipos de proveitos ou custos.

Esta folha está dividida em 3 quadros. No primeiro devem ser colocados os dados para o cálculo das provisões para Existências e para Dívidas a Receber.

Descrição do Proveito ou Custo	% Aplicável	2022	2023
<b>Provisão para Existências [2 Opções]</b>			
Provisão para Existências (Perdas/Reversões) - <b>opção 1</b>	1,00%		
Provisão para Existências (Perdas/Reversões) - <b>opção 2</b>			
<b>Provisão para Dívidas a Receber [2 Opções]</b>			
Provisão para Dívidas a Receber (Perdas/Reversões) - <b>opção 1</b>	2,00%		
Provisão Para Dívidas a Receber (Perdas/Reversões) - <b>opção 2</b>			

Nas provisões podem ser utilizadas 2 opções. A **1.º opção** permite definir a provisão através de uma % sobre as existências no final de cada período ou das dívidas dos clientes no final de cada período.

Na **2.ª opção** permite a definição das provisões, em unidades monetárias, a calcular pelo utilizador utilizando uma outra forma de cálculo diferente da **1.ª opção**.

No segundo quadro serão solicitados os dados para o cálculo dos outros Proveitos e Ganhos, existindo as mesmas opções de preenchimento dos dados.

Descrição do Proveito ou Custo	IVA aplicável (escolher uma opção)	2022	2023
<b>Outros Proveitos e Ganhos</b>			
Subsídios à Exploração		1.000	1.754
Outros proveitos operacionais		19.300	42.340
Trabalhos para a própria empresa			
Outros proveitos não operacionais			
Proveitos e Ganhos Extraordinários	14,00%		8.772

Neste quadro devem ser introduzidos os valores ANUAIS estimados para tipo de proveitos, para cada período, a preços actuais.

No terceiro quadro serão solicitados os dados para o cálculo dos outros Custos e Perdas.

Descrição do Proveito ou Custo	IVA aplicável (escolher uma opção)	2022	2023
<b>Outros Custos e Perdas</b>			
Imposto de selo (sobre Recebimentos e sobre Juros)	Calculado automaticamente		
Outros impostos			
Outros custos e perdas operacionais		38.600	84.680
Outros custos e perdas não operacionais			
Custos e Perdas Extraordinários	5,00%	50.000	

Neste quadro devem ser introduzidos os valores ANUAIS estimados para tipo de custo, para cada período, a preços actuais.

## Folha 7 – Investimentos em Capital Fixo

Nesta fase serão solicitados os dados para calcular os investimentos em capital fixo, isto é, nas imobilizações corpóreas e incorpóreas.

Descrição do Ativo	Tipo de Ativo (escolher uma das opções)	Valor Investido a preços actuais [Kwanzas]	IVA aplicável (escolher uma opção)	Vida útil [n.º de anos]	Ano de Investimento (se vazio = início do projeto)
Terreno	Terrenos e recursos naturais	100.000	0,00%		

Neste quadro podem ser adicionadas quantas linhas forem necessárias e devem ser introduzidos os seguintes dados relativos aos investimentos previstos:

**Descrição do Ativo** – Nesta coluna deve ser colocada uma descrição do ativo ou conjunto de activos.

**Tipos de ATIVO** – Escolher o tipo de activo de acordo com a classificação feita pelo normativo contabilístico para que a ferramenta possa apresentar um mapa estruturado por tipos.



**Valor investido** – Nesta coluna deve ser introduzido o valor do investimento a preços actuais. Este valor será actualizado da taxa de inflação definida para cada período.

**IVA aplicável** – Escolher a taxa de IVA a aplicar a cada Activo.

**Vida útil** – Introduzir nesta coluna o n.º de anos de vida útil para cada activo. No caso de vida útil indefinida deverá ser colocado o n.º de anos em que é obrigatório fazer o reconhecimento do gasto. Nos activos não amortizáveis não deverá ser colocado nenhum valor.

**Ano de investimento** – Escolher o ano em que vai ser feito o investimento. Se este dado for omitido será considerado o ano de início do projecto.

## Folha 8 – Fontes de Financiamento

Nesta fase serão solicitados os dados referente às fontes de financiamento do projecto.

Esta folha começa por solicitar alguns dados importantes para a elaboração do Orçamento Financeiro, entre eles o Fundo Fixo de Disponibilidades.

A empresa pretende ter um Fundo Fixo de Disponibilidades? Se sim, indicar valor

Fundo Fixo de Disponibilidades	
--------------------------------	--

Este valor, se for definido, será o valor mínimo que estará sempre disponível em caixa ou em depósitos à ordem. O excedente, se houver, será aplicado a curto prazo.

Taxas de juro indicativas	
Taxa de juro anual para Empréstimos de curto prazo	
Taxa de juro anual para Aplicações de curto prazo	

As taxas indicativas para empréstimos de curto prazo e para aplicações de curto prazo devem ser introduzidas para efeitos de cálculo dos respectivos custos ou proveitos com estas operações.

O recurso aos empréstimos de curto prazo e as aplicações serão geradas automaticamente pela ferramenta tendo em conta as necessidades ou excedentes de tesouraria.

No quadro seguinte é sugerido que se coloque a estrutura de fontes de financiamento pretendida. A estrutura de capital pretendida, que deverá ser colocada através de %, será meramente indicativa. Não será utilizada directamente nos cálculos das fontes de financiamento, somente na criação de alertas para o não cumprimento deste objectivo.

Fontes de Financiamento	
<b>Estrutura de Capital</b>	[%]
Capital Próprio	
Capitais Alheios	100%

De seguida surge um quadro onde devem ser colocados os valores que serão investidos no projecto através do capital social e das prestações suplementares, para cada um dos períodos. Os valores deverão ser finais, isto é, estes valores não serão actualizados da inflação.

6.1 Capitais Próprios (CP)	2022	2023	2024
Capital Social			
Prestações Suplementares			

E por fim são pedidos os dados referentes às fontes de financiamento de capital alheio, divididos em duas partes: Subsídios ao Investimento Não Reembolsáveis e Empréstimos Bancários, Leasings e Subsídios ao Investimento Reembolsáveis.

Subsídios ao Investimento Não Reembolsáveis				
	Nome ou Descrição	Valor do Subsídio [Kwanzas]	Ano do Recebimento	Vida útil do bem subsidiado [anos].
1				

No quadro referente aos Subsídios ao Investimento Não Reembolsáveis devem ser colocados os seguintes dados:

**Nome ou Descrição** – Nesta coluna deve introduzir-se o nome ou descrição do subsídio.

**Valor do subsídio** – Nesta coluna deve ser introduzido o valor do subsídio.

**Ano de recebimento** – Nesta coluna deve ser introduzido o ano previsto para o recebimento do subsídio.

**Vida útil do bem subsidiado** – Tendo em conta que o subsídio deve ser reconhecido em proveitos de acordo com a vida útil do bem subsidiado deve ser introduzida essa informação nesta coluna.

Caso o subsídio tenha sido atribuído pela aquisição de um activo não depreciable deve ser colocado neste campo o n.º de anos em que, de acordo com o normativo contabilístico, este subsídio deva ser imputado a proveitos.

Segue-se um quadro para introduzir os Empréstimos Bancários, Leasings e Subsídios ao Investimento Reembolsáveis.

Empréstimos Bancários, Leasing's e Subsídios ao Investimento Reembolsáveis (Taxa fixa e prestações constantes)										
	Tipo [escolher opção]	Periodicidade Prestações	Capital Contratualizado [Kwanzas]	Ano do Financiamento	Mês do Financiamento	Período de reembolso [anos]	Taxa de Juro Anual	Valor residual em Kwanzas [se vazio = 0]	Período de Carência de Capital em anos [se vazio = 0]	Período de Carência de Juros em anos [se vazio = 0]
1	Empréstimo bancário - MLP	Anual	2.000.000	2022	01	5	20,0%		1	1
2										

Em relação a este tipo de financiamentos vão ser solicitados os seguintes dados:

**Tipo** – Escolher entre um dos tipos de financiamento disponíveis.

**Periodicidade prestações** – Definir a periodicidade das prestações. Escolher entre Mensal, Bimestral, Trimestral, Quadrimestral, Semestral ou Anual.



**Capital contratualizado** – Nesta coluna deverá ser introduzido o capital financiado.

**Ano do financiamento** – Nesta coluna indicar o ano do financiamento.

**Mês do financiamento** – Nesta coluna indicar o mês do financiamento

**Período de reembolso** – Nesta coluna indicar o n.º de anos em que será feito o reembolso.

**Taxa de juro anual** – Nesta coluna indicar a taxa de juro anual a aplicar ao financiamento.

**Valor residual** – Nesta coluna indicar o valor residual em unidades monetárias. Caso seja omissa será considerado valor residual igual a zero.

**Período de Carência de Capital** – Nesta coluna indicar, em anos, o período de Carência de Capital, isto é, o período em que não há pagamento de capital. Caso seja omissa será considerado que não há período de carência.

**Período de Carência de Juros** – Nesta coluna indicar, em anos, o período de Carência de Juros, isto é, o período em que não há pagamento de juros. Caso seja omissa será considerado que não há período de carência.

Após a introdução de todas as estimativas e políticas do investimento a ferramenta disponibiliza um conjunto de mapas para conferência dos cálculos e posterior apresentação do projecto.



## **Evolução Económica - Mapas**

Na opção evolução económica serão disponibilizados os seguintes mapas (em anexo):

- Taxas de crescimento das Vendas de Mercadorias
- Programa de Vendas de Mercadorias
- Orçamento de Vendas de Mercadorias
- Taxas de crescimento das Vendas de Produtos
- Programa de Vendas de Produtos
- Orçamento de Vendas de Produtos
- Taxas de crescimento dos Serviços
- Programa de Serviços
- Orçamento de Prestações de Serviços
- Orçamento de Proveitos e Ganhos Financeiros
- Orçamento de Outros Proveitos e Ganhos
- Programa de stocks de Mercadorias
- Programa de stocks de Produtos
- Programa de stocks de Matérias
- Orçamento de stocks de Mercadorias
- Orçamento de stocks de Matérias
- Orçamento de produção
- Orçamento de stocks de Produtos
- Quadro de Pessoal
- Orçamento de Custos com o Pessoal
- Orçamento de Amortizações do Exercício
- Orçamento de Subcontratos e Fornecimentos e Serviços de Terceiros
- Orçamento de Custos de Perdas Financeiras
- Orçamento de Outros Custos e Perdas
- Resultados Financeiros Previsionais
- Resultados Não Operacionais Previsionais
- Resultados Extraordinários Previsionais
- Prejuízos Fiscais - Apuramento do Imposto





### **Evolução Financeira – Mapas**

Na opção evolução financeira serão disponibilizados os seguintes mapas (em anexo):

- Recebimentos de Clientes - Vendas de Mercadorias
- Recebimentos de Clientes - Vendas de Produtos
- Recebimentos de Clientes - Prestações de Serviços
- Recebimentos de Outros Proveitos e Ganhos
- Pagamentos a Fornecedores - Compras de Mercadorias
- Pagamentos a Fornecedores - Compras de Matérias
- Pagamentos a Fornecedores - Subcontratos e F.S.T.
- Pagamentos dos Custos com o Pessoal
- Pagamentos de Outros Custos e Perdas
- Investimento em Capital Fixo - Calendarização do Investimento
- Investimento em Capital Fixo - valores de Balanço
- Investimento em Fundo de Maneio
- Subsídios e Financiamentos - Calendarização
- Subsídios e Financiamentos - Pagamentos
- Quadro de amortização do Financiamento

### **Demonstrações Financeiras**

Na opção Demonstrações Financeiras serão disponibilizados os seguintes mapas (em anexo):

- Demonstração de Resultados Previsional
- Orçamento de Tesouraria
- Orçamento Financeiro
- Mapa de Fluxos de Tesouraria Previsional
- Balanço Previsional

## CONCLUSÃO

O Orçamento numa empresa tem uma dupla função, a de planear antecipando o futuro e controlar quando compara, posteriormente, o real com o orçamentado, apurando eventuais desvios. A análise desses desvios pode sustentar medidas correctivas em tempo oportuno.

O orçamento, reflectindo a operacionalização do planeamento estratégico, é elaborado com base na estrutura organizacional e deve reflectir uma perfeita coordenação vertical, onde os decisores fazem circular a informação, de cima para baixo, de modo a que os pressupostos do orçamento reflectam a sua visão estratégica e, horizontalmente, fazendo com que todas as chefias intermédias conheçam os objectivos definidos e trabalhem conjuntamente, para a sua concretização.

Este manual, organizado em duas partes distintas, tem como objectivo, de forma conjunta, dar a conhecer a potencialidade do orçamento como instrumento de gestão.

Numa primeira parte, conceptualmente, apresentou-se a articulação de programas e orçamentos que conduziram ao Balanço e Demonstração dos Resultados previsionais, que são as Demonstrações Financeiras de excelência do orçamento, pois reflectem por um lado, a formação do resultado no período em análise e, por outro, o valor do Capital Próprio, quando ao Activo, retira o Passivo.

Na segunda parte, a partir de um ficheiro em Excel elaborado para o efeito, foram apresentados, em folhas distintas, os pressupostos necessários para, num período de análise até dez anos, se elaborarem, de forma automática, os diferentes mapas que compõem o orçamento. Os automatismos do programa permitem, rapidamente, simular o impacto que têm as decisões tomadas e que estão reflectidas nos pressupostos definidos.



Assim, relativamente ao orçamento, consideramos que o trabalho desenvolvido e que apresentamos, atingiu os objectivos e articulou o fazer, com o saber fazer!



## **BIBLIOGRAFIA**

CAIADO, António C. Pires, 2011, Contabilidade Analítica e de Gestão, Áreas Editora, 6ª Edição.

FRANCO, Vitor, OLIVEIRA A. V., MORAIS A. I., SERRASQUEIRO, R., LOURENÇO, Ana Isabel, JESUS Maria A., MAJOR Maria João, OLIVEIRA, Benvida J., 2006, Contabilidade de Gestão - Volume II Orçamento Anual e Instrumentos de Avaliação do Desempenho organizacional, Publisher Team.

JORDAN, Hugues, NEVES, João Carvalho das e RODRIGUES, José Azevedo, 2002, O Controlo de Gestão – Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores, Áreas Editora, Lisboa.

PEREIRA Caiano e FRANCO Vitor, 2001, Contabilidade Analítica, Rei dos Livros, Lisboa

SILVA, F. V. Gonçalves, 1979, Contabilidade Industrial, Sá da Costa.



## ANEXOS



## Exercício 1

### Taxas de crescimento das Vendas de Mercadorias

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Mercadoria B	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Mercadoria A	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Mercadoria B	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%



## Exercício 1

Programa de Vendas de Mercadorias											Quantidades
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Mercadoria A	2.250	3.150	3.308	3.473	3.647	3.829	4.020	4.221	4.432	4.654	
Mercadoria B	4.500	6.300	6.615	6.946	7.293	7.658	8.041	8.443	8.865	9.308	
Mercadoria A	2.250	3.150	3.308	3.473	3.647	3.829	4.020	4.221	4.432	4.654	
Mercadoria B	4.500	6.300	6.615	6.946	7.293	7.658	8.041	8.443	8.865	9.308	
Total	13.500	18.900	19.845	20.837	21.879	22.973	24.122	25.328	26.594	27.924	



## Exercício 1

### Orçamento de Vendas de Mercadorias

m Kz [Preços correntes]

Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	14,00%	337.500	538.650	644.764	771.783	923.824	1.105.817	1.323.663	1.584.425	1.896.556	2.270.178
Mercadoria B	14,00%	900.000	1.436.400	1.719.371	2.058.087	2.463.530	2.948.845	3.529.768	4.225.132	5.057.483	6.053.807
Mercadoria A	0,00%	337.500	538.650	644.764	771.783	923.824	1.105.817	1.323.663	1.584.425	1.896.556	2.270.178
Mercadoria B	0,00%	900.000	1.436.400	1.719.371	2.058.087	2.463.530	2.948.845	3.529.768	4.225.132	5.057.483	6.053.807
Total		2.475.000	3.950.100	4.728.270	5.659.739	6.774.707	8.109.325	9.706.862	11.619.113	13.908.079	16.647.970

### Outras informações:

IVA Liquidado	173.250	276.507	330.979	396.182	474.230	567.653	679.480	813.338	973.566	1.165.358
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%





**Exercício 1**

**Taxas de crescimento das Vendas de Produtos**

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto X	-	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
Produto Y	-	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%



**Exercício 1**

Programa de Vendas de Produtos											Quantidades	
Descrição												
Produto X	2022	4.500	6.600	7.260	7.986	8.785	9.663	10.629	11.692	12.862	14.148	
Produto Y		8.100	11.880	13.068	14.375	15.812	17.394	19.133	21.046	23.151	25.466	
Total		12.600	18.480	20.328	22.361	24.597	27.057	29.762	32.738	36.012	39.614	



## Exercício 1

Orçamento de Vendas de Produtos												m Kz [Preços correntes]			
Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031				
Produto X	0,00%	225.000	376.200	471.755	591.581	741.842	930.270	1.166.558	1.462.864	1.834.432	2.300.377				
Produto Y	0,00%	810.000	1.354.320	1.698.317	2.129.690	2.670.631	3.348.971	4.199.610	5.266.311	6.603.954	8.281.358				
Total		1.035.000	1.730.520	2.170.072	2.721.270	3.412.473	4.279.241	5.366.168	6.729.175	8.438.386	10.581.736				

### Outras informações:

IVA Liquidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%



**Exercício 1**

**Taxas de crescimento dos Serviços**

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Serviços	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%



## Exercício 1

m Kz [Preços correntes]											
Orçamento de Prestações de Serviços											
Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Serviços	5,00%	450.000	718.200	859.685	1.029.043	1.231.765	1.474.423	1.764.884	2.112.566	2.528.742	3.026.904
Total		450.000	718.200	859.685	1.029.043	1.231.765	1.474.423	1.764.884	2.112.566	2.528.742	3.026.904

### Outras informações:

IVA Liquidado	22.500	35.910	42.984	51.452	61.588	73.721	88.244	105.628	126.437	151.345
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%



## Exercício 1

### Orçamento de Proveitos e Ganhos Financeiros m Kz [Preços correntes]

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Proveitos financeiros</b>										
Juros de Aplicações de Tesouraria	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de proveitos financeiros</b>	<b>22.220</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.094</b>	<b>173.576</b>	<b>383.344</b>	<b>694.937</b>	<b>1.141.181</b>

#### Outras informações:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total juros obtidos	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181
Total de juros recebidos	-	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937
Acréscimos de Proveitos [Juros]	22.220	(22.220)	-	-	-	40.094	133.482	209.767	311.594	446.244



**Exercício 1**

Orçamento de Outros Proveitos e Ganhos												m Kz [Preços correntes]
Descrição		Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Outros Proveitos Operacionais</b>												
Serviços suplementares												
Subsídios à Exploração			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios ao Investimento			12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500
Outros proveitos e ganhos operacionais		0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Outros Proveitos Operacionais</b>			<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>
<b>Variação nos Inventários de P. Acabados e de Produção em Curso</b>												
Variação nos Inventários de Produtos Acabados			136.110	34.572	43.353	54.365	68.173	85.489	107.204	134.434	168.580	211.399
<b>Trabalhos para a própria empresa</b>												
Trabalhos para a própria empresa			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais</b>												
Redução de provisões - Existências			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de provisões - Cobrança Duvidosa			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos não operacionais		0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>												
Proveitos e Ganhos Extraordinários		0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Outras informações:**

IVA Liquidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de inflação utilizada	0%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%



## Exercício 1

Programa de stocks de Mercadorias										Quantidades	
Descrição	DMI	2022				2023				2024	
		Ex. Iniciais	Compras	Vendas	Ex. Finais	Compras	Vendas	Ex. Finais	Compras	Vendas	Ex. Finais
Mercadoria A	60	-	5.486	4.500	986	6.349	6.300	1.036	6.667	6.615	1.087
Mercadoria B	60	-	10.973	9.000	1.973	12.699	12.600	2.071	13.334	13.230	2.175
Total		-	16.459	13.500	2.959	19.048	18.900	3.107	20.000	19.845	3.262





## Exercício 1

Programa de stocks de Produtos										Quantidades	
Descrição	DMI	2022				2023				2024	
		Ex. Iniciais	Produção	Vendas	Ex. Finais	Produção	Vendas	Ex. Finais	Produção	Vendas	Ex. Finais
Produto X	60	-	5.486	4.500	986	6.699	6.600	1.085	7.368	7.260	1.193
Produto Y	60	-	9.875	8.100	1.775	12.058	11.880	1.953	13.263	13.068	2.148
Total		-	15.362	12.600	2.762	18.756	18.480	3.038	20.632	20.328	3.342



## Exercício 1

### Orçamento de stocks de Mercadorias m Kz [Preços correntes]

Descrição	Tx. IVA	2022				2023				2024			
		Ex. Iniciais	Compras	C. Vendas	Ex. Finais	Compras	C. Vendas	Ex. Finais	Compras	C. Vendas	Ex. Finais	Compras	C. Vendas
Mercadoria A	14,00%	-	603.493	495.000	108.493	796.204	774.831	129.866	953.056	927.473	155.450		
Mercadoria B	14,00%	-	1.755.616	1.440.000	315.616	2.316.230	2.254.054	377.793	2.772.527	2.698.102	452.218		
Total		-	2.359.110	1.935.000	424.110	3.112.434	3.028.885	507.659	3.725.584	3.625.575	607.668		

#### Outras informações:

IVA Suportado/Dedutível	330.275	435.741	521.582
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%



## Exercício 1

### Orçamento de stocks de Matérias m Kz [Preços correntes]

Descrição	Tx. IVA	2022			2023			2024		
		Ex. Iniciais	Compras	Consumos	Ex. Finais	Compras	Consumos	Ex. Finais	Compras	Consumos
Matérias para Produto X	14,00%	-	82.295	67.500	14.795	116.618	112.860	18.552	146.239	141.526
Matérias para Produto Y	14,00%	-	345.637	283.500	62.137	489.795	474.012	77.920	614.203	594.411
Total		-	427.932	351.000	76.932	606.413	586.872	96.472	760.441	735.937
										120.976

#### Outras informações:

IVA Suportado/Dedutível	59.910	84.898	106.462
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%



## Exercício 1

### Orçamento de stocks de Produtos m Kz [Preços correntes]

Descrição	2022				2023			2024		
	Ex. Iniciais	Produção	C. Vendas	Ex. Finais	Produção	C. Vendas	Ex. Finais	Produção	C. Vendas	Ex. Finais
Produto X	-	164.589	135.000	29.589	233.236	225.720	37.105	292.477	283.053	46.529
Produto Y	-	592.521	486.000	106.521	839.648	812.592	133.577	1.052.919	1.018.990	167.505
Total		757.110	621.000	136.110	1.072.884	1.038.312	170.681	1.345.396	1.302.043	214.035



## Exercício 1

Quadro de Pessoal											n.º de pessoas			
Área / Departamento		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031			
Orgãos sociais/Gerência		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			
Administrativo e Recursos Humanos		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			
Financeiro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Comerciais		3	5	5	5	5	5	5	5	5	5			
Operacionais		5	8	8	8	8	8	8	8	8	8			
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Total de pessoas ao serviço		10	15	15	15	15	15	15	15	15	15			



## Exercício 1

### Orçamento de Custos com o Pessoal

m Kz [Preços correntes]

Descrição	Taxa	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Remunerações</b>											
Orgãos sociais/Gerência		19.500	29.640	33.790	38.520	43.913	50.061	57.069	65.059	74.167	84.551
Administrativo e Recursos Humanos		9.750	14.820	16.895	19.260	21.956	25.030	28.535	32.529	37.084	42.275
Financeiro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comerciais		35.100	88.920	101.369	115.560	131.739	150.182	171.208	195.177	222.502	253.652
Operacionais		43.875	106.704	121.643	138.673	158.087	180.219	205.449	234.212	267.002	304.382
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Remunerações		108.225	240.084	273.696	312.013	355.695	405.492	462.261	526.978	600.755	684.860
<b>Encargos sobre as Remunerações</b>											
TCO - Entidade empregadora	8,00%	8.658	19.207	21.896	24.961	28.456	32.439	36.981	42.158	48.060	54.789
<b>Outros Custos com o Pessoal</b>											
Seguros Acidentes Trabalho	0,40%	433	960	1.095	1.248	1.423	1.622	1.849	2.108	2.403	2.739
Formação		4.500	6.840	7.798	8.889	10.134	11.552	13.170	15.014	17.116	19.512
Higiene Segurança no Trabalho (HST)		1.800	2.736	3.119	3.556	4.054	4.621	5.268	6.005	6.846	7.805
Equipamentos Proteção Individual (EPI)		450	684	780	889	1.013	1.155	1.317	1.501	1.712	1.951
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Outros Custos		15.841	30.427	34.687	39.543	45.079	51.390	58.585	66.787	76.137	86.796
Total dos Custos com o Pessoal		124.066	270.511	308.383	351.556	400.774	456.882	520.846	593.764	676.891	771.656

### Retenções sobre Remunerações

TCO - Entidade empregadora	3,00%	3.247	7.203	8.211	9.360	10.671	12.165	13.868	15.809	18.023	20.546
IRT	20,00%	21.645	48.017	54.739	62.403	71.139	81.098	92.452	105.396	120.151	136.972
Total das Retenções		24.892	55.219	62.950	71.763	81.810	93.263	106.320	121.205	138.174	157.518

### Outras informações:

IVA Suportado/Dedutível		945	1.436	1.637	1.867	2.128	2.426	2.766	3.153	3.594	4.097
Taxa de Crescimento das Remunerações do pessoal		-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%
Taxa de inflação utilizada		-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%



**Exercício 1**

Orçamento de Amortizações do Exercício											m Kz [Preços correntes]
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
<b>Imobilizações Corpóreas</b>											
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	18.750	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	
Equipamento básico	22.500	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	
Equipamento de carga e transporte	3.000	5.900	5.900	5.900	5.900	2.900	1.900	0	-	-	
Equipamento administrativo	13.750	18.333	18.333	8.333	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	
Taras e vasilhames	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Imobilizado corpóreo em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Amortizações - Imobilizações Corpóreas	58.000	79.233	79.233	69.233	65.900	62.900	61.900	60.000	60.000	60.000	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>											
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Propriedade Industrial e outros direitos e contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de constituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras Imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Imobilizado incorpóreo em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Amortizações - Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Amortizações do Exercício	58.000	79.233	79.233	69.233	65.900	62.900	61.900	60.000	60.000	60.000	



## Exercício 1

Orçamento de Subcontratos e Fornecimentos e Serviços de Terceiros												m Kz	
Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031		
Subcontratos	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Electricidade	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combustíveis e outros fluidos	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Conservação e Reparação	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Proteção, Seg. e Conforto	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Escritório	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Livros e Documentação Técnica	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Fornecimentos	14,00%	1.620.000	2.462.400	2.807.136	3.200.135	3.648.154	4.158.895	4.741.141	5.404.901	6.161.587	7.024.209	-	-
Comunicação	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendas e Alugueres	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deslocações e Estadas	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Representação	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conservação e Reparação	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância e Segurança	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade e Propaganda	várias	20.000	34.200	12.996	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contencioso e Notariado	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões e Intermediários	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência Técnica	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos Executados no Exterior	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Honorários e Avenças	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Royalties	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		1.640.000	2.496.600	2.820.132	3.200.135	3.648.154	4.158.895	4.741.141	5.404.901	6.161.587	7.024.209	-	-

### Outras informações:

IVA Suportado/Dedutível	229.600	349.524	394.818	448.019	510.742	582.245	663.760	756.686	862.622	983.389
-------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------





## Exercício 1

### Orçamento de Custos de Perdas Financeiras m Kz [Preços correntes]

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Custos financeiros</b>										
Juros de Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de Empréstimos bancários - MLP	78.513	117.736	106.606	93.074	79.541	66.008	52.476	38.943	25.410	11.878
Juros de Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de Leasing's	37.750	41.061	30.239	19.418	8.596	461	-	-	-	-
Juros de Empréstimos de Tesouraria	-	68.652	171.244	207.767	128.169	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de custos financeiros</b>	<b>116.262</b>	<b>227.448</b>	<b>308.090</b>	<b>320.258</b>	<b>216.306</b>	<b>66.469</b>	<b>52.476</b>	<b>38.943</b>	<b>25.410</b>	<b>11.878</b>

#### Outras informações:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total juros + IS pagos	33.968	170.636	312.309	324.477	220.525	70.106	55.822	42.289	28.757	15.224
Total juros capitalizados	51.250	56.503	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de Custos [Juros + IS]	31.045	309	(4.219)	(4.219)	(4.219)	(3.637)	(3.346)	(3.346)	(3.346)	(3.346)

## Exercício 1

m Kz [Preços correntes]											
Orçamento de Outros Custos e Perdas											
Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>											
Imposto de selo sobre recebimentos		34.513	65.595	79.471	96.323	116.798	141.687	171.958	208.790	253.630	308.244
Outros impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas operacionais	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Outros Custos e Perdas Operacionais</b>		<b>34.513</b>	<b>65.595</b>	<b>79.471</b>	<b>96.323</b>	<b>116.798</b>	<b>141.687</b>	<b>171.958</b>	<b>208.790</b>	<b>253.630</b>	<b>308.244</b>
<b>Outros Custos e Perdas Não Operacionais</b>											
Provisões do exercício - Existências		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões do exercício - Cobrança Duvidosa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas não operacionais	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Outros Custos e Perdas Não Operacionais</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>											
Custos e Perdas Extraordinários	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Custos e Perdas Extraordinárias</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Outras informações:**

IVA Suportado/Dedutível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de inflação utilizada	0%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%



## Exercício 1

### Resultados Financeiros Previsionais m Kz [Preços correntes]

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Proveitos financeiros</b>										
Juros de Aplicações de Tesouraria	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181
Outros										
<b>Total de proveitos financeiros</b>	<b>22.220</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.094</b>	<b>173.576</b>	<b>383.344</b>	<b>694.937</b>	<b>1.141.181</b>
<b>Custos financeiros</b>										
Juros de Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de Empréstimos bancários - MLP	78.513	117.736	106.606	93.074	79.541	66.008	52.476	38.943	25.410	11.878
Juros de Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de Leasing's	37.750	41.061	30.239	19.418	8.596	461	-	-	-	-
Juros de Empréstimos de Tesouraria	-	68.652	171.244	207.767	128.169	-	-	-	-	-
Outros										
<b>Total de custos financeiros</b>	<b>116.262</b>	<b>227.448</b>	<b>308.090</b>	<b>320.258</b>	<b>216.306</b>	<b>66.469</b>	<b>52.476</b>	<b>38.943</b>	<b>25.410</b>	<b>11.878</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(94.042)</b>	<b>(227.448)</b>	<b>(308.090)</b>	<b>(320.258)</b>	<b>(216.306)</b>	<b>(26.375)</b>	<b>121.100</b>	<b>344.401</b>	<b>669.527</b>	<b>1.129.304</b>

#### Outras informações:

Total Juros + IS pagos	33.968	170.636	312.309	324.477	220.525	70.106	55.822	42.289	28.757	15.224
Total Juros capitalizados	51.250	56.503	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de Custos [Juros + IS]	31.045	309	(4.219)	(4.219)	(4.219)	(3.637)	(3.346)	(3.346)	(3.346)	(3.346)

Total Juros obtidos	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181
Total de Juros recebidos		22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937
Acréscimos de Proveitos [Juros]	22.220	(22.220)	-	-	-	40.094	133.482	209.767	311.594	446.244



**Exercício 1**

m Kz [Preços correntes]											
Resultados Não Operacionais Previsionais											
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
<b>Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais</b>											
Redução de provisões - Existências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de provisões - Cobrança Duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos não operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Custos e Perdas Não Operacionais</b>											
Provisões do exercício - Existências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões do exercício - Cobrança Duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas não operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Outros Custos e Perdas Não Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados Não Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



**Exercício 1**

Resultados Extraordinários Previsionais											m Kz [Preços correntes]		
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031			
Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos e Perdas Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Custos e Perdas Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultados Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

## Exercício 1

Prejuízos Fiscais - Apuramento do Imposto												m Kz
Presupostos												
Imposto Industrial	25,0%											
Prejuízos Fiscais - Reporte (nº de anos)	5											
Limite à utilização de prejuízos fiscais	100,0%											
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031		
Resultados antes de imposto das atividades correntes	(128.011)	(310.534)	(146.478)	169.801	687.725	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693		
Resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado Antes de Imposto (EBT)	(128.011)	(310.534)	(146.478)	169.801	687.725	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693		
Prejuízos Fiscais												
Prejuízo Fiscal a deduzir nos períodos seguintes	128.011	310.534	146.478	-	-	-	-	-	-	-		
Prejuízo Fiscal acumulado antes do apuramento	128.011	438.546	585.024	585.024	415.223	-	-	-	-	-		
Lucros Fiscais												
Lucro Fiscal	-	-	-	169.801	687.725	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693		
Prejuízo Fiscal deduzido no período	-	-	-	(169.801)	(415.223)	-	-	-	-	-		
Resultado tributável	-	-	-	-	272.502	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693		
Imposto das atividades correntes												
Imposto s/ os Resultados Extraordinários	-	-	-	-	68.125	359.937	578.310	871.159	1.259.106	1.769.423		
Total do Imposto	-	-	-	-	68.125	359.937	578.310	871.159	1.259.106	1.769.423		



## Exercício 1

Recebimentos de Clientes - Vendas de Mercadorias		m Kz [Preços correntes]									
Descrição	PMR	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	30	342.586	605.755	725.088	867.931	1.038.913	1.243.579	1.488.564	1.781.811	2.132.828	2.552.995
Mercadoria B	30	913.562	1.615.346	1.933.569	2.314.482	2.770.435	3.316.210	3.969.504	4.751.496	5.687.541	6.807.986
Mercadoria A	60	263.527	524.077	627.321	750.903	898.831	1.075.900	1.287.853	1.541.560	1.845.247	2.208.761
Mercadoria B	60	702.740	1.397.540	1.672.855	2.002.407	2.396.882	2.869.067	3.434.274	4.110.826	4.920.658	5.890.028
Total		2.222.414	4.142.717	4.958.833	5.935.723	7.105.060	8.504.757	10.180.194	12.185.692	14.586.274	17.459.770

### Outras informações:

Dívidas de Clientes no final do ano	425.836	509.725	610.141	730.339	874.216	1.046.436	1.252.584	1.499.343	1.794.714	2.148.272
-------------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



## Exercício 1

Recebimentos de Clientes - Vendas de Produtos												m Kz [Preços correntes]
Descrição		PMR	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto X		60	175.685	363.674	456.047	571.883	717.141	899.295	1.127.716	1.414.156	1.773.352	2.223.784
Produto Y		60	632.466	1.309.226	1.641.770	2.058.779	2.581.709	3.237.463	4.059.779	5.090.963	6.384.068	8.005.621
Total			808.151	1.672.900	2.097.817	2.630.662	3.298.851	4.136.759	5.187.496	6.505.119	8.157.420	10.229.404

### Outras informações:

Dívidas de Clientes no final do ano	226.849	284.469	356.724	447.332	560.954	703.437	882.110	1.106.166	1.387.132	1.739.463
-------------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------	-----------	-----------





**Exercício 1**

Recebimentos de Clientes - Prestações de Serviços		m Kz [Preços correntes]									
Serviço	PMR	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Serviços	30	420.719	743.909	890.459	1.065.880	1.275.858	1.527.202	1.828.061	2.188.189	2.619.262	3.135.257
Total		420.719	743.909	890.459	1.065.880	1.275.858	1.527.202	1.828.061	2.188.189	2.619.262	3.135.257

**Outras informações:**

Dívidas de Clientes no final do ano	51.781	61.982	74.192	88.808	106.303	127.245	152.312	182.317	218.234	261.226
-------------------------------------	--------	--------	--------	--------	---------	---------	---------	---------	---------	---------



## Exercício 1

Recebimentos de Outros Proveitos e Ganhos		m Kz [Preços correntes]									
Descrição	PMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Outros Proveitos Operacionais</b>											
Serviços suplementares	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios à Exploração	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais</b>											
Outros proveitos não operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>											
Proveitos e Ganhos Extraordinários	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Recebimentos de Outros Proveitos e Ganhos</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### Outras informações:

Falta receber de Outros Proveitos e Ganhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



## Exercício 1

Pagamentos a Fornecedores - Compras de Mercadorias		m Kz									
Descrição	PMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	45	574.889	908.861	1.064.439	1.274.133	1.525.138	1.825.590	2.185.231	2.615.722	3.131.019	3.747.829
Mercadoria B	45	1.672.405	2.643.959	3.096.550	3.706.570	4.436.764	5.310.807	6.357.036	7.609.372	9.108.418	10.902.776
Total		2.247.294	3.552.819	4.160.989	4.980.703	5.961.902	7.136.397	8.542.267	10.225.093	12.239.437	14.650.606
<b>Outras informações:</b>											
Dívidas a Fornecedores no final do ano		442.091	437.446	523.623	626.777	750.252	898.052	1.074.968	1.286.736	1.540.223	1.843.648



## Exercício 1

Pagamentos a Fornecedores - Subcontratos e F.S.T.		m Kz									
Descrição	PMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Subcontratos	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Electricidade	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combustíveis e outros fluidos	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Conservação e Reparação	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Proteção, Seg. e Conforto	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de Escritório	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Livros e Documentação Técnica	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Fornecimentos	45	1.543.216	2.764.634	3.151.683	3.592.919	4.095.927	4.669.357	5.323.067	6.068.297	6.917.858	7.886.358
Comunicação	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendas e Aluguéis	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deslocações e Estadas	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Representação	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conservação e Reparação	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância e Segurança	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade e Propaganda	vários	15.304	36.870	20.776	3.653	-	-	-	-	-	-
Contencioso e Notariado	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões e Intermediários	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência Técnica	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos Executados no Exterior	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Honorários e Avenças	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Royalties	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		1.558.521	2.801.505	3.172.459	3.596.572	4.095.927	4.669.357	5.323.067	6.068.297	6.917.858	7.886.358

### Outras informações:

Dívidas a Fornecedores no final do ano	311.079	355.699	398.190	449.772	512.741	584.524	666.358	759.648	865.998	987.238
--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

**Exercício 1**

Pagamentos dos Custos com o Pessoal		m Kz [Preços correntes]									
Descrição	Taxa	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Remunerações</b>											
Orgãos sociais/Gerência		19.500	29.640	33.790	38.520	43.913	50.061	57.069	65.059	74.167	84.551
Administrativo		9.750	14.820	16.895	19.260	21.956	25.030	28.535	32.529	37.084	42.275
Operacionais		43.875	66.690	76.027	86.670	98.804	112.637	128.406	146.383	166.876	190.239
Vendedores		35.100	53.352	60.821	69.336	79.043	90.109	102.725	117.106	133.501	152.191
Vendedores		-	35.568	40.548	46.224	52.696	60.073	68.483	78.071	89.001	101.461
Operacionais		-	40.014	45.616	52.002	59.283	67.582	77.044	87.830	100.126	114.143
<b>Retenções aos Trabalhadores</b>											
TCO - Entidade empregadora		(3.247)	(7.203)	(8.211)	(9.360)	(10.671)	(12.165)	(13.868)	(15.809)	(18.023)	(20.546)
IRT		(21.645)	(48.017)	(54.739)	(62.403)	(71.139)	(81.098)	(92.452)	(105.396)	(120.151)	(136.972)
<b>Seguros Acidentes Trabalho</b>											
Seguros Acidentes Trabalho		433	960	1.095	1.248	1.423	1.622	1.849	2.108	2.403	2.739
Pagamento Custos com o Pessoal		83.766	185.825	211.841	241.498	275.308	313.851	357.790	407.881	464.984	530.082
Formação	45	4.287	7.680	8.755	9.980	11.378	12.970	14.786	16.856	19.216	21.907
Higiene Segurança no Trabalho (HST)	45	1.715	3.072	3.502	3.992	4.551	5.188	5.915	6.743	7.687	8.763
Equipamentos Proteção Individual (EPI)	45	429	768	875	998	1.138	1.297	1.479	1.686	1.922	2.191
Pagamento a Fomecedores		6.430	11.519	13.132	14.970	17.066	19.456	22.179	25.285	28.824	32.860
<b>Encargos sobre as Remunerações</b>											
Pagamento IRT		17.522	45.280	53.779	61.308	69.891	79.676	90.830	103.547	118.043	134.569
Pagamento TCO		9.637	24.904	29.578	33.719	38.440	43.822	49.957	56.951	64.924	74.013

**Outras informações:**

Valores em dívida:											
Outros Custos c/Pessoal	1.265	1.442	1.644	1.874	2.136	2.436	2.776	3.165	3.608	4.113	
IRT	4.123	6.860	7.820	8.915	10.163	11.585	13.207	15.057	17.164	19.567	
TCO	2.268	3.773	4.301	4.903	5.589	6.372	7.264	8.281	9.440	10.762	



## Exercício 1

Pagamentos de Outros Custos e Perdas												m Kz [Preços correntes]
Descrição	PMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Outros Custos e Perdas Operacionais												
Imposto de selo sobre recebimentos	30	30.678	63.964	78.315	94.918	115.091	139.613	169.435	205.721	249.893	303.693	
Outros impostos	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros custos e perdas operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Custos e Perdas Não Operacionais												
Outros custos e perdas não operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos e Perdas Extraordinárias												
Custos e Perdas Extraordinários	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Pagamentos de Outros Custos e Perdas		30.678	63.964	78.315	94.918	115.091	139.613	169.435	205.721	249.893	303.693	

### Outras informações:

Falta Pagar - Imposto de Selo	3.835	5.466	6.623	8.027	9.733	11.807	14.330	17.399	21.136	25.687
Falta Pagar - Custos Extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



**Exercício 1**

Investimento em Capital Fixo - Calendarização do Investimento											m Kz [Preços correntes]
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
<b>CAPEX [Investimento]</b>											
<b>Imobilizado Corpóreo</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções	500.000										
Equipamento básico	300.000										
Equipamento de carga e transporte	20.000	11.400									
Equipamento administrativo	90.000										
Taras e vasilhames											
Outras imobilizações corpóreas											
Imobilizado corpóreo em curso											
	910.000	11.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imobilizado Incorpóreo</b>											
Trespases											
Despesas de investigação e desenvolvimento											
Propriedade Industrial e outros direitos e contratos											
Despesas de constituição											
Outras Imobilizações incorpóreas											
Imobilizado incorpóreo em curso											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	910.000	11.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-



**Exercício 1**

Investimento em Capital Fixo - valores de Balanço		m Kz [Preços correntes]									
CAPEX [Balanço]		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Imobilizado Corpóreo</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções		481.250	456.250	431.250	406.250	381.250	356.250	331.250	306.250	281.250	256.250
Equipamento básico		277.500	247.500	217.500	187.500	157.500	127.500	97.500	67.500	37.500	7.500
Equipamento de carga e transporte		17.000	22.500	16.600	10.700	4.800	1.900	-	0	0	0
Equipamento administrativo		76.250	57.917	39.583	31.250	26.250	21.250	16.250	11.250	6.250	1.250
Taras e vasilhames											
Outras imobilizações corpóreas											
Imobilizado corpóreo em curso											
<b>Imobilizado Incorpóreo</b>		<b>852.000</b>	<b>784.167</b>	<b>704.933</b>	<b>635.700</b>	<b>569.800</b>	<b>506.900</b>	<b>445.000</b>	<b>385.000</b>	<b>325.000</b>	<b>265.000</b>
Trespases											
Despesas de investigação e desenvolvimento											
Propriedade Industrial e outros direitos e contratos											
Despesas de constituição											
Outras Imobilizações incorpóreas											
Imobilizado incorpóreo em curso											
<b>Total</b>		<b>852.000</b>	<b>784.167</b>	<b>704.933</b>	<b>635.700</b>	<b>569.800</b>	<b>506.900</b>	<b>445.000</b>	<b>385.000</b>	<b>325.000</b>	<b>265.000</b>





## Exercício 1

Investimento em Fundo de Maneio											m Kz [Preços correntes]
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
<b>Necessidades de Fundo de Maneio</b>											
Clientes	704.466	856.176	1.041.057	1.266.479	1.541.473	1.877.118	2.287.006	2.787.826	3.400.080	4.148.962	
Existências	637.151	774.813	942.679	1.147.482	1.397.482	1.702.814	2.075.923	2.532.100	3.090.137	3.773.148	
Estado											
IVA	53.598	46.731	54.211	63.341	74.316	87.315	102.736	121.060	142.868	168.864	
	<b>1.395.214</b>	<b>1.677.720</b>	<b>2.037.947</b>	<b>2.477.301</b>	<b>3.013.271</b>	<b>3.667.247</b>	<b>4.465.666</b>	<b>5.440.986</b>	<b>6.633.084</b>	<b>8.090.974</b>	
<b>Recursos de Fundo de Maneio</b>											
Fornecedores (Compras + FSE)	834.628	879.817	1.030.336	1.212.449	1.433.197	1.695.769	2.008.392	2.380.969	2.825.430	3.356.161	
Estado											
IRT	618	1.029	1.173	1.337	1.524	1.738	1.981	2.258	2.575	2.935	
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TCO	5.772	9.603	10.948	12.481	14.228	16.220	18.490	21.079	24.030	27.394	
IS	3.835	5.466	6.623	8.027	9.733	11.807	14.330	17.399	21.136	25.687	
	<b>844.853</b>	<b>895.916</b>	<b>1.049.079</b>	<b>1.234.294</b>	<b>1.458.682</b>	<b>1.725.534</b>	<b>2.043.193</b>	<b>2.421.705</b>	<b>2.873.171</b>	<b>3.412.178</b>	
Fundo de Maneio	550.361	781.805	988.868	1.243.008	1.554.588	1.941.713	2.422.473	3.019.281	3.759.914	4.678.796	
Varição Fundo de Maneio	550.361	231.444	207.063	254.140	311.581	387.125	480.759	596.808	740.633	918.883	



## Exercício 1

### Subsídios e Financiamentos - Calendarização

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	m Kz
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
<b>Subsídios Não Reembolsáveis</b>											
Subsídio para instalações	250.000										
<b>Total Subsídios Não Reembolsáveis</b>	<b>250.000</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subsídios Reembolsáveis</b>											
Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Subsídios Reembolsáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Financiamentos</b>											
Empréstimos bancários - MLP	500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing's	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros a capitalizar	51.250	56.503	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos de Tesouraria	-	279.174	697.730	857.083	559.286	-	-	-	-	-	-
<b>Total Financiamentos</b>	<b>851.250</b>	<b>335.678</b>	<b>697.730</b>	<b>857.083</b>	<b>559.286</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Outras informações:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Reconhecimento em proveitos</b>										
Subsídio para instalações	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500
<b>Total Proveitos</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>	<b>12.500</b>



**Exercício 1**

Subsídios e Financiamentos - Pagamentos											m Kz
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Subsídios Reembolsáveis e Financiamentos											
Amortizações (reembolsos capital)											
Subsídios Reembolsáveis											
Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Financiamentos											
Empréstimos bancários - MLP	-	33.764	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	
Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Leasing's	40.000	60.000	60.000	60.000	60.000	20.000	-	-	-	-	
Empréstimos de Tesouraria	-	-	279.174	697.730	857.083	559.286	-	-	-	-	
Total reembolso de capital	40.000	93.764	406.703	825.258	984.611	646.814	67.528	67.528	67.528	67.528	
Pagamento de Juros											
Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos bancários - MLP	-	60.051	109.953	96.420	82.887	69.355	55.822	42.289	28.757	15.224	
Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Leasing's	33.968	41.934	31.112	20.291	9.469	752	-	-	-	-	
Empréstimos de Tesouraria	-	69.933	174.781	214.699	140.101	-	-	-	-	-	
Total pagamentos de Juros	33.968	171.918	315.846	331.410	232.457	70.106	55.822	42.289	28.757	15.224	

## Exercício 1

### Quadro de Amortização de Financiamento

Financiamento n.º | Tipo  
 1 | Empréstimo bancário - MLP  
 Período de Prestações  
 Trimestral  
 Capital Contratualizado  
 500.000 m Kz  
 Data do Financiamento  
 01-04-2022  
 Período de reembolso  
 10 anos | 40 prestações  
 Taxa de Juro Anual Nominal  
 20,0%  
 Valor residual  
 0 m Kz  
 Período de Carência de Capital  
 1 ano | 4 prestações  
 Período de Carência de Juros  
 1 ano | 4 prestações

Prestação	Data	Juros Vencidos	Juros Pagos	I. Selo s/Juros	Amortização Capital	Total Prestação	Dívida no final
0	01-04-2022						500.000
1	01-07-2022	25.000	0	0	0	0	525.000
2	01-10-2022	26.250	0	0	0	0	551.250
3	01-01-2023	27.563	0	0	0	0	578.813
4	01-04-2023	28.941	0	0	0	0	607.753
5	01-07-2023	30.388	30.388	61	16.882	47.330	590.871
6	01-10-2023	29.544	29.544	59	16.882	46.485	573.989
7	01-01-2024	28.699	28.699	57	16.882	45.639	557.107
8	01-04-2024	27.855	27.855	56	16.882	44.793	540.225
9	01-07-2024	27.011	27.011	54	16.882	43.947	523.343
10	01-10-2024	26.167	26.167	52	16.882	43.102	506.461
11	01-01-2025	25.323	25.323	51	16.882	42.256	489.579
12	01-04-2025	24.479	24.479	49	16.882	41.410	472.697
13	01-07-2025	23.635	23.635	47	16.882	40.564	455.815
14	01-10-2025	22.791	22.791	46	16.882	39.718	438.933
15	01-01-2026	21.947	21.947	44	16.882	38.873	422.051



**Exercício 1**

**Demonstração de Resultados Previsional**

**Kwanzas [Preços constantes]**

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Vendas	13.665.600	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200
Prestações de Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proventos operacionais	-	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-
Varição nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	13.665.600	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200
Trabalhos para a própria empresa	3.392.978	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos das merc. vendidas e das matérias primas e subs. consumidas	(10.273.183)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)
Custos com o pessoal	(1.517.600)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)
Amortizações	(2.083.640)	(4.167.281)	(5.157.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)
Outros custos e perdas operacionais	(1.214.179)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)
<b>Resultados operacionais [EBIT]</b>	<b>1.969.976</b>	<b>3.908.501</b>	<b>6.158.501</b>	<b>3.908.501</b>	<b>7.148.501</b>	<b>3.908.501</b>	<b>7.148.501</b>	<b>3.908.501</b>	<b>7.148.501</b>	<b>3.908.501</b>
Resultados financeiros	(1.613.095)	(2.668.569)	(2.425.265)	(1.891.671)	(1.357.957)	(824.243)	(290.530)	(120)	-	-
Resultados de filiais e associadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados não operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados antes de imposto [RAI]</b>	<b>356.881</b>	<b>1.239.933</b>	<b>3.733.237</b>	<b>2.016.831</b>	<b>5.790.544</b>	<b>3.084.258</b>	<b>6.857.972</b>	<b>3.908.382</b>	<b>7.148.501</b>	<b>3.908.501</b>
Imposto sobre o rendimento	(89.220)	(309.983)	(933.309)	(504.208)	(1.447.636)	(771.065)	(1.714.493)	(977.095)	(1.787.125)	(977.125)
<b>Resultados líquidos das actividades correntes</b>	<b>267.660</b>	<b>929.950</b>	<b>2.799.927</b>	<b>1.512.623</b>	<b>4.342.908</b>	<b>2.313.194</b>	<b>5.143.479</b>	<b>2.931.286</b>	<b>5.361.376</b>	<b>2.931.376</b>
Resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>267.660</b>	<b>929.950</b>	<b>2.799.927</b>	<b>1.512.623</b>	<b>4.342.908</b>	<b>2.313.194</b>	<b>5.143.479</b>	<b>2.931.286</b>	<b>5.361.376</b>	<b>2.931.376</b>



**Exercício 1**

Balanco Previsional											Kwanzas [Preços constantes]									
ATIVO											2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Ativos não correntes:																				
Imobilizações corpóreas											23.749.169	19.581.888	18.384.607	14.217.326	10.050.045	5.882.764	5.675.483	1.508.202	1.300.921	(2.866.360)
Imobilizações incorpóreas											-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias e associadas																				
Outros ativos financeiros																				
Outros ativos não correntes																				
Ativos correntes:											23.749.169	19.581.888	18.384.607	14.217.326	10.050.045	5.882.764	5.675.483	1.508.202	1.300.921	(2.866.360)
Existências											8.459.205	6.785.955	6.785.955	6.785.955	6.785.955	6.785.955	6.785.955	6.785.955	6.785.955	6.785.955
Contas a receber											1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480
Disponibilidades											-	2.882.629	2.511.561	2.241.965	6.175.183	6.458.687	7.232.477	13.133.613	19.512.300	25.800.957
Outros ativos correntes																				
Total do Ativo											10.031.685	11.241.064	10.869.996	10.600.400	14.533.619	14.817.123	15.590.912	21.492.049	27.870.736	34.159.393
33.780.854											33.780.854	30.822.952	29.254.604	24.817.726	24.583.664	20.699.887	21.266.396	23.000.251	29.171.657	31.293.033
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO																				
Capital próprio:																				
Capital											1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Prestação Suplementares											-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas											-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados											-	267.660	1.197.610	3.997.537	5.510.160	9.853.069	12.166.262	17.309.741	20.241.028	25.602.404
Resultados do exercício											267.660	929.950	2.799.927	1.512.623	4.342.908	2.313.194	5.143.479	2.931.286	5.361.376	2.931.376
1.267.660											1.267.660	2.197.610	4.997.537	6.510.160	10.853.069	13.166.262	18.309.741	21.241.028	26.602.404	29.533.780
Passivo não corrente:																				
Empréstimos de médio e longo prazos											27.386.787	22.365.876	16.888.519	11.411.161	5.933.804	456.446	-	-	-	-
Impostos diferidos																				
Provisões para pensões																				
Provisões para outros riscos e encargos																				
Outros passivos não correntes																				
27.386.787											27.386.787	22.365.876	16.888.519	11.411.161	5.933.804	456.446	-	-	-	-
Passivo corrente:																				
Contas a pagar											1.779.212	1.238.555	1.891.190	1.419.047	2.319.434	1.599.821	2.500.208	1.759.224	2.569.254	1.759.254
Empréstimo de curto prazo											3.347.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parte corrente empréstimos a médio e longo prazos											-	5.020.911	5.477.357	5.477.357	5.477.357	5.477.357	456.446	-	-	-
Outros passivos correntes																				
5.126.406											5.126.406	6.259.466	7.368.547	6.896.404	7.796.791	7.077.178	2.956.654	1.759.224	2.569.254	1.759.254
Total Capital Próprio e Passivo											33.780.854	30.822.952	29.254.604	24.817.726	24.583.664	20.699.887	21.266.396	23.000.251	29.171.657	31.293.033



**Exercício 1**

**Orçamento de Tesouraria**

**Kwanzas [Preços constantes]**

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Recebimentos</b>										
<b>Ano corrente</b>										
Clientes	12.093.120	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-
<b>Ano anterior</b>										
Clientes	-	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480
Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber										
<b>Total Entradas</b>	<b>12.093.120</b>	<b>27.331.200</b>	<b>30.571.200</b>	<b>27.331.200</b>	<b>30.571.200</b>	<b>27.331.200</b>	<b>30.571.200</b>	<b>27.331.200</b>	<b>30.571.200</b>	<b>27.331.200</b>
<b>Pagamentos</b>										
<b>Ano corrente</b>										
Fornecedores	15.082.028	13.687.068	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553
Custos com Pessoal	1.153.600	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200
Estado										
IRT	150.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TCO	110.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000
IS	100.776	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536
Outros Custos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ano anterior</b>										
Fornecedores	-	1.350.629	586.589	655.352	655.352	655.352	655.352	655.352	655.352	655.352
Custos com Pessoal										
Estado										
IRT	-	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TCO	-	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000
IS	-	20.155	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776
Outros Custos										
<b>Total Entradas</b>	<b>16.596.404</b>	<b>18.343.588</b>	<b>19.186.654</b>	<b>19.255.418</b>	<b>19.255.418</b>	<b>19.255.418</b>	<b>19.255.418</b>	<b>19.255.418</b>	<b>19.255.418</b>	<b>19.255.418</b>
<b>Saldo de Tesouraria</b>	<b>(4.503.284)</b>	<b>8.987.612</b>	<b>11.384.546</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>



## Exercício 1

### Orçamento Financeiro

Kwanzas [Preços constantes]

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>Origens de Fundos</b>										
Saldo Tesouraria (+)		8.987.612	11.384.546	8.075.782	11.315.782	8.075.782	11.315.782	8.075.782	11.315.782	8.075.782
Disponibilidades iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital e Prestações Suplementares	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimentos										
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso / Resgate Aplicações	-	-	2.882.629	2.511.561	2.241.965	6.175.183	6.458.687	7.232.477	13.133.613	19.512.300
Juros de Aplicações	27.386.787	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing's e Empréstimos bancários	3.347.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos necessários (Empréstimos de Tesouraria)	31.733.982	8.987.612	14.267.175	10.587.343	13.557.747	14.250.966	17.774.470	15.308.259	24.449.396	27.588.083
<b>Total Origens de Fundos</b>										
<b>Aplicações de Fundos</b>										
Saldo Tesouraria (-)	4.503.284	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades finais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em Capital Fixo	25.832.810	-	3.960.000	-	-	-	3.960.000	-	3.960.000	-
Custos e Perdas Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento do Imposto Industrial	-	89.220	309.983	933.309	504.208	1.447.636	771.065	1.714.493	977.095	1.787.125
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de empréstimos bancários (capital)	-	-	5.020.911	5.477.357	5.477.357	5.477.357	5.477.357	456.446	-	-
Pagamento de juros de Leasing's e empréstimos bancários	1.111.904	2.668.569	2.464.720	1.934.712	1.400.998	867.285	333.571	3.706	-	-
Reembolso de empréstimos de Tesouraria (capital)	-	3.347.194	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de juros de empréstimos de Tesouraria	285.984	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Disponíveis (Aplicações Financeiras)	-	2.882.629	2.511.561	2.241.965	6.175.183	6.458.687	7.232.477	13.133.613	19.512.300	25.800.957
<b>Total Origens de Fundos</b>	31.733.982	8.987.612	14.267.175	10.587.343	13.557.747	14.250.966	17.774.470	15.308.259	24.449.396	27.588.083





**Exercício 1**

**Mapa de Fluxos de Tesouraria Previsional**

**Kwanzas [Preços constantes]**

Rubricas	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Resultados Operacionais	1.969.976	3.908.501	6.158.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	3.908.501
Custos não desembolsáveis	2.083.640	4.167.281	5.157.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281
<b>Excedentes Brutos de Exploração</b>	<b>4.053.616</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>11.315.782</b>	<b>8.075.782</b>	<b>8.075.782</b>
Necessidades Financeiras Exploração	10.031.685	(1.673.249)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Financeiros Exploração	1.779.212	(540.657)	652.635	(472.143)	900.387	719.613	900.387	(719.613)	900.387	(719.613)	900.387	(719.613)	900.387	(719.613)	(810.000)
Necessidades de Fundo de Maneio	8.252.473	(1.132.592)	(652.635)	472.143	(900.387)	719.613	(900.387)	719.613	(900.387)	719.613	(900.387)	719.613	(900.387)	719.613	810.000
<b>Fluxos de Tesouraria de Exploração</b>	<b>(4.198.857)</b>	<b>9.208.375</b>	<b>11.968.417</b>	<b>7.603.640</b>	<b>12.216.169</b>	<b>7.356.169</b>	<b>12.216.169</b>	<b>7.334.798</b>	<b>12.125.812</b>	<b>7.334.798</b>	<b>12.125.812</b>	<b>7.265.782</b>	<b>12.125.812</b>	<b>7.265.782</b>	<b>7.265.782</b>
Resultados Financeiros	(1.613.095)	(2.668.569)	(2.425.265)	(1.891.671)	(1.357.957)	(824.243)	(290.530)	(120)	(120)	(120)	(120)	-	-	-	-
Resultados não Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto s/Lucros (Imposto Industrial)	(89.220)	(309.983)	(933.309)	(504.208)	(1.447.636)	(771.065)	(1.714.493)	(977.095)	(1.787.125)	(977.095)	(1.787.125)	(977.125)	(1.787.125)	(977.125)	(977.125)
Recursos Financeiros Extra-Exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Necessidades Financeiras Extra-Exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxos de Tesouraria de Extra-Exploração	(1.702.315)	(2.978.552)	(3.358.574)	(2.395.878)	(2.805.593)	(1.595.308)	(2.005.023)	(977.215)	(1.787.125)	(977.215)	(1.787.125)	(977.125)	(1.787.125)	(977.125)	(977.125)
<b>Fluxos de Tesouraria Disponíveis para Aplicações</b>	<b>(5.901.172)</b>	<b>6.229.823</b>	<b>8.609.843</b>	<b>5.207.761</b>	<b>9.410.576</b>	<b>5.760.862</b>	<b>10.211.147</b>	<b>6.357.583</b>	<b>10.338.687</b>	<b>6.357.583</b>	<b>10.338.687</b>	<b>6.288.657</b>	<b>10.338.687</b>	<b>6.288.657</b>	<b>6.288.657</b>
Activos Fixos	25.832.810	-	3.960.000	-	0	-	3.960.000	-	3.960.000	-	3.960.000	-	3.960.000	-	-
Recursos Financeiros MLP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos	25.832.810	-	3.960.000	-	0	-	3.960.000	-	3.960.000	-	3.960.000	-	3.960.000	-	-
<b>Meios Libertos pelo Negócio</b>	<b>(31.733.982)</b>	<b>6.229.823</b>	<b>4.649.843</b>	<b>5.207.761</b>	<b>9.410.576</b>	<b>5.760.862</b>	<b>6.251.147</b>	<b>6.357.583</b>	<b>6.378.687</b>	<b>6.357.583</b>	<b>6.378.687</b>	<b>6.288.657</b>	<b>6.378.687</b>	<b>6.288.657</b>	<b>6.288.657</b>
Recursos Financeiros remunerados MLP	27.386.787	(5.020.911)	(5.477.357)	(5.477.357)	(5.477.357)	(5.477.357)	(456.446)	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Financeiros remunerados CP	3.347.194	1.673.717	456.446	-	-	-	(5.020.911)	(456.446)	-	-	-	-	-	-	-
Variações Capitais Próprios	1.000.000	0	0	(0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>CASH-FLOW</b>	<b>0</b>	<b>2.882.629</b>	<b>(371.068)</b>	<b>(269.596)</b>	<b>3.933.219</b>	<b>283.504</b>	<b>773.789</b>	<b>5.901.137</b>	<b>6.378.687</b>	<b>5.901.137</b>	<b>6.378.687</b>	<b>6.288.657</b>	<b>6.378.687</b>	<b>6.288.657</b>	<b>6.288.657</b>